

1 **Ata da quadragésima segunda reunião ordinária da Congregação do Instituto de**
2 **Relações Internacionais da Universidade de São Paulo**, realizada no dia trinta e um
3 de agosto de dois mil e dezessete, às dez horas e trinta minutos, na Sala da
4 Congregação do IRI, em primeira convocação, nos termos do Artigo 242 do Regimento
5 Geral da USP, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Titular Pedro Bohomoletz de
6 Abreu Dallari. **Presenças:** Diretor: Prof. Titular Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Vice-
7 Diretor: Prof. Titular Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Comissão de Pós-
8 Graduação e Pesquisa: Profa. Titular Janina Onuki, Comissão de Graduação, Cultura e
9 Extensão Universitária: Profa. Associada Maria Antonieta Del Tedesco Lins, Professores
10 Titulares: Profa. Titular Valéria De Marco, Professores Associados: Profa. Associada
11 Marislei Nishijima, Professores Doutores: Prof. Doutor Kai Enno Lehman e Prof. Doutor
12 Yi Shin Tang. Discentes: Isabela Diniz Gonçalves Gualtier (graduação) e Matheus Soldi
13 Hardt (pós-graduação), Antigos alunos: Ivan Filipe de Almeida Lopes Fernandes e
14 Funcionários: Adriana Araujo. **EXPEDIENTE:** Foram feitos os seguintes comunicados:
15 Comunicados do Senhor Diretor do IRI: **Item 1** – Justificaram antecipadamente suas
16 ausências os seguintes conselheiros: Prof. Titular Carlos Roberto Azzoni, Prof.
17 Associado Rafael Antonio Duarte Villa, Prof. Associado André de Carvalho Ramos,
18 Profa. Doutora Cristiane de Andrade Lucena e Profa. Doutora Natália Dus Poiatti. **Item 2**
19 – Estão sendo desencadeados vários processos de eleição que serão realizados no IRI
20 nos próximos dias, a saber: a) eleição para escolha dos representantes discentes de
21 pós-graduação junto à Congregação e à Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa; b)
22 eleição para a escolha de dois representantes titulares e respectivos suplentes da
23 categoria Professor Doutor junto à Congregação; c) eleição para a escolha de dois
24 representantes titulares e respectivos suplentes da categoria Professor Associado junto
25 à Congregação; d) eleição para escolha dos representantes dos servidores não-
26 docentes junto à Congregação e e) eleição para escolha do representante dos antigos
27 alunos junto à Congregação. **Item 3** – Tendo em vista o término do mandato dos atuais
28 representantes docentes da categoria de Professor Titular na Congregação no dia vinte
29 de setembro p.f. e, em atendimento a Resolução 5393 de 26-07-2011(Regimento do
30 IRI/USP), foram convidados pelo diretor para ocupar os dois assentos vagos os
31 professores titulares: a) Profa. Valéria De Marco (FFLCH/USP) e Prof. Umberto Celli

32 Junior (FDRP) como titulares, b) Prof. Fernando de Magalhães Papaterra Limongi
33 (FFLCH/USP) e Prof. Eduardo Amaral Haddad (FEA/USP) como suplentes.
34 Continuando, esclareceu sobre a dificuldade em contar com a participação dos
35 professores titulares da Faculdade de Direito, uma vez que as datas e horários das
36 reuniões da Congregação daquela Unidade coincidem com as do IRI. **Item 4** – No último
37 dia dezessete de agosto foi publicada a Portaria que regulamenta a eleição para
38 composição da lista tríplice para escolha do Reitor e do Vice-Reitor da Universidade de
39 São Paulo, a qual foi amplamente divulgada. A comunidade do IRI poderá se integrar
40 com outras Unidades para assistir as propostas dos candidatos. **Item 5** – Nos próximos
41 dias será publicada a Portaria que regulamenta a eleição para escolha do Diretor(a) e
42 Vice-Diretor(a) do IRI/USP. O colégio eleitoral é composto pelos membros titulares e
43 suplentes da Congregação, do Conselho Técnico Administrativo, da Comissão de Pós-
44 Graduação e Pesquisa e da Comissão de Cultura e Extensão Universitária do IRI. A
45 Portaria também prevê a consulta à comunidade do Instituto, de efeito indicativo e aberta
46 à participação de todos os docentes, funcionários e alunos de graduação e pós-
47 graduação regularmente matriculados no IRI/USP, com apuração separada dos votos de
48 docentes, funcionários e alunos. **Item 6** – O mandato do(a) Diretor(a) eleito(a) se iniciará
49 em janeiro do próximo ano. Na primeira reunião da Congregação de 2018 serão eleitos
50 os presidentes e vice-presidentes das comissões estatutárias previstas no novo
51 regimento do IRI/USP – a ser aprovado nos próximos meses pelos colegiados
52 competentes da Universidade –, a saber: Comissão de Graduação, Comissão de Pós-
53 Graduação, Comissão de Pesquisa e Comissão de Cultura e Extensão Universitária.
54 **Item 7** – A Diretoria do IRI recebeu, por mensagem eletrônica, a versão preliminar dos
55 requisitos e das diretrizes gerais, que, em princípio, deverão nortear os componentes do
56 projeto acadêmico das Unidades de Ensino, a ser produzido, futuramente, no contexto
57 de implementação do processo de avaliação institucional. A primeira versão foi
58 elaborada pela Câmara de Avaliação Institucional (CAI) e aprovada pela Comissão
59 Permanente de Avaliação (CPA) em dezesseis de agosto passado. Para que haja uma
60 efetiva participação de toda a comunidade acadêmica da Universidade de São Paulo,
61 optou-se por se apresentar a versão preliminar do documento, com os requisitos e as
62 diretrizes gerais, para ser analisada e apreciada pelas Unidades de Ensino. Após a

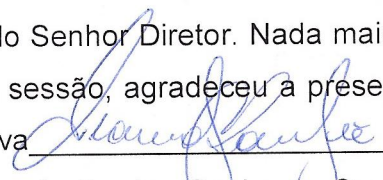
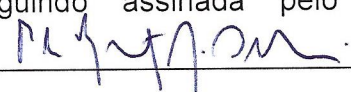
63 resposta da comunidade acadêmica da USP, a Câmara de Avaliação Institucional (CAI)
64 fará uma estratificação visando acolher as contribuições relevantes e preparar o
65 cronograma e orientações para a elaboração do projeto acadêmico. Assim sendo, o
66 Senhor Diretor solicitou o envio das contribuições e sugestões até o dia dezesseis de
67 setembro p.f., para o e-mail da Assistência Técnica Acadêmica, com o objetivo de serem
68 tabuladas e discutidas na próxima reunião da Congregação. **Item 8** – As obras no
69 entorno do Instituto foram intensificadas. Alguns acessos ao prédio estão
70 provisoriamente bloqueados. O Senhor Diretor solicitou compreensão por parte da
71 comunidade do IRI em relação aos transtornos decorrentes da obra. Comunicados dos
72 Srs. Conselheiros: Item 9 – Com a palavra, a Profa. Maria Antonieta Del Tedesco Lins,
73 na qualidade de Presidente da Comissão de Graduação, Cultura e Extensão
74 Universitária, comunicou que todos os projetos dos docentes do IRI submetidos ao edital
75 do Programa Unificado de Bolsas de estudo para estudantes de graduação da Pró-
76 Reitoria de Graduação (PRG) – parte integrante da política de apoio à permanência e
77 formação estudantil da USP – foram contemplados, totalizando 13 bolsas. Continuando,
78 informou que as inscrições para o concurso vestibular FUVEST 2018 estão abertas e se
79 encerram em onze de setembro p.f. Informou, ainda, sobre a abertura do edital para
80 oferecimento de cinco vagas para o Programa *Winter 2017 Study of the United States*
81 *Institute (SUSI) for Student Leaders in the topic of U.S. History and*
82 *Government oferecido pelo US Department of State and the Public Affairs Section of the*
83 *US Embassy in Brazil*, para intercâmbio de estudantes de graduação durante cinco
84 semanas no início do ano de 2018. As inscrições serão recebidas no período de seis a
85 quatorze de setembro de 2017, exclusivamente via internet, através do Sistema Mundus
86 da AUCANI/USP. As informações relativas a este edital serão amplamente
87 divulgadas. **Item 10** – Com a palavra, o Prof. Amâncio Jorge Nunes de Oliveira, na
88 qualidade de Vice-Diretor, registrou agradecimentos aos organizadores pelo sucesso do
89 “Seminário Interno sobre as atividades do IRI no quadriênio 2018-2021”, realizado entre
90 os dias vinte e oito a trinta e um de agosto de 2017. **Item 11** – Com a palavra, a Profa.
91 Janina Onuki, na qualidade de Presidente da Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa,
92 informou que, no último dia dezessete de agosto, a USP, em parceria com a FAPESP
93 (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), lançou edital de seleção

94 para trinta bolsas destinadas aos estudantes de doutorado matriculados nos programas
95 de pós-graduação de todas as áreas do conhecimento da Universidade. O processo de
96 seleção será baseado nas pontuações do *Graduate Record Examinations (GRE)*.
97 Aproximadamente cinquenta programas de pós-graduação da USP adotaram o GRE,
98 administrado pela *Educational Testing Service (ETS)*, como um dos requisitos, para
99 ingresso nos cursos de doutorado. Continuando, informou que o contrato da USP com a
100 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi prorrogado
101 até abril de 2017. A estimativa é que sejam liberados vinte e cinco mil reais da verba do
102 Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) para o IRI. Os recursos poderão ser
103 utilizados para financiar a participação de alunos do IRI na Convenção Anual da
104 *International Studies Association (ISA)*, a realizar-se em abril de 2018, em São Francisco
105 (EUA). **Item 12** – Com a palavra, o Prof. Kai Enno Lehmann, na qualidade de Presidente
106 da Comissão de Cooperação Nacional e Internacional, informou que AUCANI convidou
107 as Unidades da USP para dialogar sobre boas práticas e procedimentos operacionais
108 relacionados à área acadêmica internacional, mais especificamente sobre convênios e
109 mobilidade. O encontro será no dia vinte de setembro e ele solicitou aos docentes e
110 discentes o envio de sugestões à CCNInt do IRI. **Item 13** – Com a palavra, Isabela Diniz
111 Gonçalves Gualtieri, na qualidade de representante discente, registrou o apoio do Centro
112 Acadêmico Guimarães Rosa, do IRI, aos alunos da ECA, na campanha para o acesso à
113 “prainha” – espaço acadêmico bastante utilizado pelos alunos. **Item 14** – Com a palavra,
114 Matheus Soldi Hardt, na qualidade de representante discente da pós-graduação, se
115 despediu da Congregação, tendo em vista sua ida para o King’s College London, e
116 registrou agradecimentos aos membros do colegiado. Continuando, informou que o
117 evento “Seminário Interno sobre as atividades do IRI no quadriênio 2018-2021” foi
118 bastante produtivo e parabenizou os organizadores pela realização. **Item 15** – Com a
119 palavra, Ivan Filipe de Almeida Lopes Fernandes, na qualidade de representante dos ex-
120 alunos, informou sobre a fundação da ‘Associação dos ex-alunos do IRI’, a qual está em
121 fase de elaboração do estatuto, e convidou todos a participarem no envio de sugestões.
122 Acrescentou que a Associação será um elemento de contato com os ex-alunos do IRI
123 para que eles possam continuar contribuindo com a Universidade. **Item 16** – Com a
124 palavra, Adriana Araujo, na qualidade de representante dos funcionários, agradeceu ao

125 Senhor Diretor pelo esforço em trazer o representante do Departamento de Recursos
126 Humanos (DRH) da USP para participar do “Seminário Interno sobre as atividades do IRI
127 no quadriênio 2018-202”, que esclareceu dúvidas em relação à estrutura mínima das
128 Unidades. Registrou a importância e o sucesso do debate, que contou com a
129 participação expressiva dos funcionários. **Item 17** – Com a palavra a Profa. Valéria de
130 Marco informou sobre a parceria entre a USP, o Santander Universidades e a União
131 Ibero-Americana de Universidades (UIU) – rede internacional composta pela USP, pela
132 Universidad Nacional Autónoma de México (Unam), pela Universidad de Buenos Aires
133 (UBA), pela Universidad Complutense de Madrid e pela Universitat de Barcelona. No
134 âmbito desta parceria, a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e
135 Internacional (AUCANI) anunciou a abertura de editais de seleção para concessão de
136 bolsas aos alunos de doutorado da USP. Os editais estão disponíveis no site da
137 AUCANI/USP. **ORDEM DO DIA: Item 1** - Aprovada a ata da 41ª reunião ordinária,
138 realizada em 29.06.2017. **Item 2** – **Concurso Docente. Item 2.1** – **Livre Docência.**
139 Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no
140 Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo, áreas de Direito
141 Internacional, Economia Internacional, Ciência Política (Relações Internacionais) e
142 História das Relações Internacionais. Aprovado o programa, proposto *ad-referendum*
143 pelo Conselho Técnico Administrativo que compõe o anexo I desta ata, com a alteração
144 da nomenclatura da área de “Ciência Política (Relações Internacionais)” para “Política
145 Internacional” (Proc. 2017.1.281.87.3). **Item 2.1.1** – Aprovada abertura, por trinta dias,
146 de inscrição para o concurso acima descrito, de títulos e provas, visando à obtenção do
147 título de Livre-docente, em atendimento ao art. 39 do Regimento Geral e art. 35 do
148 Regimento do IRI, no Instituto de Relações Internacionais, nas áreas de Direito
149 Internacional, Economia Internacional, Política Internacional e História das Relações
150 Internacionais, de acordo com o programa que compõe o anexo II desta ata. (Proc.
151 2017.1.281.87.3). **Item 2.2** – Homologado o relatório final da comissão julgadora do
152 concurso de títulos e provas visando a obtenção do título de Livre-Docente na área de
153 conhecimento História das Relações Internacionais, regido pelo Edital IRI/USP/1/2017,
154 de 31.03.2017, em que foi aprovado o Prof. Doutor Felipe Pereira Loureiro, único
155 candidato do certame (Proc. 2017.1.174.87.2). **Item 2.3** – **Professor Doutor. Concurso**

156 público para provimento de um cargo de Professor Doutor do Instituto de Relações
157 Internacionais da USP, na área de conhecimento História das Relações Internacionais,
158 regido pelo Edital IRI/USP/3/2017, de 27.04.2017 (Proc. 2017.1.39.87.8.). **Item 2.3.1** –
159 Apreciação das inscrições. Parecer emitido no âmbito da Congregação no tocante à
160 documentação depositada pelos candidatos. Deferidos, por atenderem os requisitos
161 formais, os pedidos de inscrição dos candidatos: 1. Adilson de Oliveira Franceschini, 2.
162 Alexandre Luis Moreli Rocha, 3. Carlo Patti, 4. Daniel Afonso da Silva, 5. Daniel
163 Cantinelli Sevillano, 6. Daniel Duarte Flora Carvalho, 7. Daniel Ferreira de Souza
164 Mangabeira Dantas, 8. Fernando Santomauro, 9. Gabriel Cepaluni, 10. Gabriel Passeti,
165 11. Gustavo Erler Pedrozo, 12. Ivani Vassoler Froelich, 13. Jaqueline Porto Zulini, 14.
166 Laurent Azevedo Marques de Saes, 15. Luiz Ricardo de Miranda, 16. Marcos Antônio
167 Fávaro Martins, 17. Renato José da Costa, 18. Renato Matsui Pisciotta, 19. Sérgio
168 Campos Gonçalves, 20. Tatiane de Oliveira Elias, 21. Valdecila Cruz Lima, 22. Vanessa
169 Braga Matijascic, 23. Vinícius Aurélio Liebel, 24. Wagner Pinheiro Pereira e 25. Wagner
170 Watson de Sousa. Indeferidos os pedidos de inscrição dos candidatos: Fabricio Borges
171 Carrijo, Geraldo Nagib Zahran Filho e Kelly Cristina Oliveira de Araujo, por não
172 atenderem ao inciso II do item 1, e da candidata Raissa Pose Pereira, por não atender
173 aos incisos I a V do item 1 do respectivo Edital (IRI/USP/3/2017, de 27.04.2017). **Item**
174 **2.3.2** – Após discussões e em votação foi indicada a seguinte Comissão Julgadora (art.
175 182 a 184 do Regimento Geral da USP) para o concurso público acima descrito para
176 provimento de um cargo de Professor Doutor do Instituto de Relações Internacionais da
177 USP, na área de conhecimento História das Relações Internacionais, regido pelo Edital
178 IRI/USP/3/2017, de 27.04.2017 (Proc. 2017.1.39.87.8.): TITULARES DO IRI: Profa.
179 Janina Onuki (Professora Titular IRI-USP) e Prof. Felipe Pereira Loureiro (Professor
180 Doutor IRI-USP). TITULARES EXTERNOS: Prof. Sedi Hirano (Professor Titular FFLCH-
181 USP, Aposentado), Profa. Elizabeth Cancelli (Professora Associada FFLCH-USP) e Prof.
182 Rafael Marquese (Professor Associado FFLCH-USP). SUPLENTES DO IRI: Profa. Deisy
183 Ventura (Professora Associada IRI-USP), Profa. Marislei Nishijima (Professora
184 Associada IRI-USP); Profa. Maria Hermínia Tavares de Almeida (Professora Titular IRI-
185 USP, Aposentada) e Profa. Miriam Dohnnikoff (Professora Doutora IRI-USP).
186 SUPLENTES EXTERNOS: Prof. Celso Lafer (Professor Titular FD-USP, Aposentado),

187 Prof. Michael MCDonald Hall (Professor Associado da UNICAMP), Profa. Denise
188 Bernuzzi de Sant'Anna (Professora Associada da PUC-SP), Prof. Carlos Guilherme
189 Santos Serôa da Mota (Professor Titular do Mackenzie), Profa. Tania de Luca
190 (Professora Associada da UNESP), Prof. Carlos Alberto de Moura Zeron (Professor
191 Titular do DH-FFLCH-USP), Prof. Elias Thomé Saliba (Professor Titular do DH-FFLCH-
192 USP), Prof. João Paulo Garrido Pimenta (Professor Associado do DH-FFLCH-USP),
193 Prof. José Carlos Sebe Bom Meihy (Professor Titular do DH-FFLCH-USP, Aposentado),
194 Prof. José Jobson de Andrade Arruda (Professor Titular do DH-FFLCH-USP, Sênior),
195 Profa. Maria Aparecida de Aquino (Professora Titular do DH-FFLCH-USP, Aposentada),
196 Profa. Maria Helena Pereira Toledo Machado (Professora Titular do DH-FFLCH-USP),
197 Profa. Marina de Mello e Souza (Professora Associada do DH-FFLCH-USP), Prof. Pedro
198 Puntoni (Professor Associado do DH-FFLCH-USP), Prof. Ulpiano Toledo Bezerra de
199 Meneses (Professor Titular do DH-FFLCH-USP, Aposentado), Profa. Vera Lucia de
200 Amaral Ferlini (Professora Titular do DH-FFLCH-USP, sênior) e Prof. Shiguenoli
201 Miyamoto (Professor Titular UNICAMP, Aposentado). **Item 2.3.3** – Foram indicados os
202 presidentes da Comissão Julgadora (artigo 185 do Regimento Geral da USP) para o
203 concurso público acima descrito para provimento de um cargo de Professor Doutor do
204 Instituto de Relações Internacionais da USP, na área de conhecimento História das
205 Relações Internacionais, regido pelo Edital IRI/USP/3/2017, de 27.04.2017 (Proc.
206 2017.1.39.87.8.): Profa. Janina Onuki (Professora Titular IRI-USP) – presidente titular,
207 Profa. Deisy Ventura (Professora Associada IRI-USP) – primeiro presidente suplente, e
208 Profa. Marislei Nishijima (Professora Associada IRI-USP) – segundo presidente
209 suplente. **Item 3** – Indicados os seguintes docentes para composição da Comissão de
210 Biblioteca do IRI, em atendimento ao artigo 5º da Portaria IRI 11/2015 (Regimento da
211 Biblioteca): Prof. Felipe Pereira Loureiro (titular, Presidente), Prof. Yi Shin Tang (titular,
212 Vice-presidente), Prof. Feliciano de Sá Guimarães (1º suplente) e Profa. Natália Dus
213 Poiatti (2ª suplente). **Item 4 – Reconhecimento de títulos de pós-graduação. Diploma**
214 **de Doutor.** Interessado: Geraldo Nagib Zahran Filho. *Doctor on Politics and International*
215 *Studies* obtido na *University of Cambridge, Reino Unido* em 2017 (Proc.
216 2017.1.10025.1.2). Parecer favorável aprovado pela Comissão de Pós-Graduação e
217 Pesquisa (CPGP) do IRI em 07.08.2017. Tendo em vista o parecer de mérito favorável

218 da CPGP, a solicitação foi aprovada. **Item 5 – Revalidação de diploma de graduação.**
219 Interessada: Brisa Rosa Andrade. Diploma de graduação obtido na Universidade
220 Autônoma de Lisboa, Portugal (Proc. 2016.1.4037.1.1). Histórico: Parecer contrário
221 aprovado pela Comissão de Graduação, Cultura e Extensão Universitária (CGCE) do IRI
222 em 24.05.2016. Parecer contrário emitido no âmbito da Congregação em 20.6.2017. Em
223 23.6.2016 a Congregação manifestou-se contrária ao pedido de revalidação do diploma.
224 Em 31.8.2016 a Câmara de Avaliação da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) decidiu
225 devolver o processo ao IRI, solicitando a comparação efetiva dos currículos. A CGCE do
226 IRI fez a comparação e constatou que o pedido é passível de aprovação e emitiu novo
227 parecer favorável à solicitação de revalidação do diploma. O parecer favorável foi
228 aprovado pela CGCE do IRI em 24.3.2017. A matéria foi retirada de pauta, por pedido de
229 vista do conselheiro Prof. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, na 38ª Reunião Ordinária
230 da Congregação, realizada em 30.03.2017. Em 29.06.2017, a Profa. Maria Antonieta Del
231 Tedesco Lins, Presidente da CGCE, emitiu parecer favorável com novas considerações,
232 para apreciação da Congregação. Tendo em vista o novo parecer de mérito favorável, a
233 solicitação de revalidação foi aprovada. **Item 6 – Estrutura Curricular do Bacharelado**
234 **em Relações Internacionais.** Tendo em vista o parecer de mérito favorável da CGCE,
235 as alterações na Estrutura Curricular do Bacharelado em Relações Internacionais
236 constantes do Anexo III desta ata foram aprovadas. O Senhor. Diretor solicitou apoio da
237 CGCE e da CPGP do IRI para criação de disciplinas optativas, com o objetivo de serem
238 ministradas por professores visitantes do IRI. Após discussões, decidiu-se que a CGCE
239 do IRI apresentaria à Pró-Reitoria de Graduação pedido de prorrogação de prazo para
240 envio das alterações da estrutura curricular, a fim de contemplar a proposta apresentada
241 pelo Senhor Diretor. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Diretor, na presidência
242 da sessão, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Flavia Ramos da
243 Silva  lavrei a presente ata, que será submetida à
244 apreciação dos Senhores Conselheiros na próxima reunião ordinária da Congregação,
245 seguindo assinada pelo Prof. Titular Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari
246 .

ANEXO I da ata de 31.08.2017

--- MINUTA DE PROGRAMA ---

Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Instituto de Relações Internacionais, áreas de Direito Internacional, Economia Internacional, Ciência Política (Relações Internacionais) e História das Relações Internacionais.

ÁREA: CIÊNCIA POLÍTICA (RELAÇÕES INTERNACIONAIS)

1. Regimes e Organizações Internacionais
2. Teoria clássica das relações internacionais
3. Política externa brasileira
4. Defesa e segurança internacional
5. Economia política da integração regional
6. Governança global
7. Teorias neoclássicas das relações internacionais
8. Atores não-governamentais e política internacional
9. Integração regional em perspectiva comparada
10. Cooperação, multilateralismo e segurança
11. Análise de política externa
12. Metodologia e relações internacionais

ÁREA: DIREITO INTERNACIONAL

1. Fundamento e evolução histórica do Direito Internacional Público
2. Sujeitos de Direito Internacional Público
3. Fontes do Direito Internacional Público
4. Integração do Direito Internacional Público ao direito interno
5. Elementos fundamentais do Direito Internacional Privado
6. Direito Diplomático
7. Solução de controvérsias e jurisdição internacional
8. Disciplina jurídica da segurança internacional
9. Disciplina jurídica da economia internacional
10. Disciplina jurídica internacional do meio ambiente
11. Disciplina jurídica da proteção internacional do ser humano
12. Disciplina jurídica internacional dos conflitos armados e o Direito Humanitário

ÁREA: ECONOMIA INTERNACIONAL

1. Economia política internacional
2. Governança econômica mundial
3. Sistema monetário internacional
4. Desenvolvimento econômico e internacionalização

5. A internacionalização dos países emergentes
6. Negociações internacionais em comércio e finanças
7. Política econômica em economia aberta
8. Integração regional
9. Acordos de integração econômica
10. Integração da produção
11. Teoria de comércio internacional
12. Empresas na economia internacional

ÁREA: HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. O Estado Westfaliano e a emergência das relações internacionais modernas
2. As transformações da era contemporânea e as relações internacionais: Revoluções Francesa e Industrial
3. Nacionalismo e relações internacionais europeias no século XIX
4. Partilha da África e colonização da Ásia no século XIX
5. Formação dos Estados nacionais nas Américas: trajetórias e desafios
6. A ascensão dos Estados Unidos e suas relações internacionais no século XX
7. Guerras mundiais e a ordem internacional: raízes, percursos e consequências
8. Relações Internacionais e Teorias da Modernização: interpretações do mundo
9. Processos de descolonização na segunda metade do século XX
10. Relações internacionais e revoluções no século XX
11. Relações externas brasileiras nos séculos XX e XXI
12. Tentativas para uma nova ordem mundial: do fim da Guerra Fria aos dias atuais.

ANEXO II da ata de 31.08.2017

--- PROGRAMA ---

Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Instituto de Relações Internacionais, áreas de Direito Internacional, Economia Internacional, Política Internacional e História das Relações Internacionais.

ÁREA: POLÍTICA INTERNACIONAL

1. Regimes e Organizações Internacionais
2. Teoria clássica das relações internacionais
3. Política externa brasileira
4. Defesa e segurança internacional
5. Economia política da integração regional
6. Governança global
7. Teorias neoclássicas das relações internacionais
8. Atores não-governamentais e política internacional
9. Integração regional em perspectiva comparada
10. Cooperação, multilateralismo e segurança
11. Análise de política externa
12. Metodologia e relações internacionais

ÁREA: DIREITO INTERNACIONAL

1. Fundamento e evolução histórica do Direito Internacional Público
2. Sujeitos de Direito Internacional Público
3. Fontes do Direito Internacional Público
4. Integração do Direito Internacional Público ao direito interno
5. Elementos fundamentais do Direito Internacional Privado
6. Direito Diplomático
7. Solução de controvérsias e jurisdição internacional
8. Disciplina jurídica da segurança internacional
9. Disciplina jurídica da economia internacional
10. Disciplina jurídica internacional do meio ambiente
11. Disciplina jurídica da proteção internacional do ser humano
12. Disciplina jurídica internacional dos conflitos armados e o Direito Humanitário

ÁREA: ECONOMIA INTERNACIONAL

1. Economia política internacional
2. Governança econômica mundial
3. Sistema monetário internacional
4. Desenvolvimento econômico e internacionalização
5. A internacionalização dos países emergentes



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

6. Negociações internacionais em comércio e finanças
7. Política econômica em economia aberta
8. Integração regional
9. Acordos de integração econômica
10. Integração da produção
11. Teoria de comércio internacional
12. Empresas na economia internacional

ÁREA: HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. O Estado Westfaliano e a emergência das relações internacionais modernas
2. As transformações da era contemporânea e as relações internacionais: Revoluções Francesa e Industrial
3. Nacionalismo e relações internacionais europeias no século XIX
4. Partilha da África e colonização da Ásia no século XIX
5. Formação dos Estados nacionais nas Américas: trajetórias e desafios
6. A ascensão dos Estados Unidos e suas relações internacionais no século XX
7. Guerras mundiais e a ordem internacional: raízes, percursos e consequências
8. Relações Internacionais e Teorias da Modernização: interpretações do mundo
9. Processos de descolonização na segunda metade do século XX
10. Relações internacionais e revoluções no século XX
11. Relações externas brasileiras nos séculos XX e XXI
12. Tentativas para uma nova ordem mundial: do fim da Guerra Fria aos dias atuais.



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

ANEXO III da ata de 31.08.2017

ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA CURRICULAR DO BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Relatório preliminar de alterações curriculares propostas para o primeiro semestre de 2018, aprovadas pela Comissão de Graduação, Cultura e Extensão Universitária

Curso: Bacharelado em Relações Internacionais

Código do curso: 87001

Todas as alterações serão válidas para as habilitações 1 e 4.

1. Criação de disciplinas optativas eletivas:

Justificativa: criar disciplinas optativas eletivas específicas do bacharelado, aumentando o leque de disciplinas oferecidas por professores do próprio curso ou por professores visitantes.

- BRI0075 - Introdução à Pesquisa Científica I - 5 créditos-trabalho e 1 crédito-aula - Prof. Pedro Feliu Ribeiro - 1º semestre (Anexo 1)
- BRI0076 - Introdução à Pesquisa Científica II - 5 créditos-trabalho e 1 crédito-aula - Prof. Pedro Feliu Ribeiro - 2º semestre (Anexo 2)
- BRI0077 - América Latina e Guerra Fria - 4 créditos-aula - Prof. Felipe Loureiro - 5º semestre (Anexo 3)
- BRI0078 - Nacionalismo Econômico e Ordem Global - 4 créditos-aula - Profa. Janina Onuki - 8º semestre (Anexo 4)
- BRI0079 - Transições e Justiças: teorias e práticas - Profa. Janina Onuki - 5º semestre (Anexo 5)
- BRI0080 - Epidemias na Política Global - prof. João Paulo Cândia Veiga - 7º semestre (Anexo 10)

2. Inclusão de disciplinas optativas eletivas:

Justificativa: aumentar o leque de disciplinas optativas eletivas para os alunos de diferentes áreas.

- DES0311 - Direito Administrativo I - 3 créditos-aula - 7º semestre (Anexo 6)

- FLP0449 - Temas do Pensamento Político Latino-Americano - 4 créditos-aula - 7º semestre (Anexo 7)
- FLP0463 - Estudos em Segurança Internacional Contemporânea - 4 créditos-aula 7º semestre (Anexo 8)

3. Alteração de nome, objetivo, ementa, programa e bibliografia de disciplina optativa eletiva:

Justificativa: A alteração do nome e do programa é justificado pela ampliação do escopo da disciplina, antes restrito ao tema de comércio e desenvolvimento. O objetivo é tratar o tema de desenvolvimento internacional de uma maneira mais abrangente.

De: BRI0018 - Comércio Internacional de Desenvolvimento Econômico

Para: BRI0018 - Desenvolvimento Internacional (Anexo 9)

ANEXO 1



Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone: 55 11 5091 1898

Bacharelado em Relações Internacionais Proposta de criação de disciplinas

Código da disciplina: BRI0075

Nome da disciplina: Introdução à Pesquisa Científica I

Nome da disciplina em inglês: *Introduction to Scientific Research I*

Obrigatoriedade: Não

Semestre ideal: 1º

Disciplina(s) requisito(s): Nenhum

Justificativa para o requisito: Ter projeto de Iniciação Científica cadastrado no sistema Atena ou a intenção de fazê-lo durante a disciplina

Proposta de criação: Valorizar e incentivar a realização de Iniciação Científica, elemento crucial à pesquisa na graduação, especialmente nos casos de iniciação sem bolsa (os mais frequentes). Além disso, a disciplina pretende aprimorar o acompanhamento da pesquisa, aumentando a interlocução dos jovens pesquisadores e o corpo docente. Também é objetivo da disciplina auxiliar os estudantes na divulgação e apresentação da pesquisa.

Créditos Aula:	1
Créditos Trabalho:	5
Carga Horária Total:	165 h
Tipo:	Semestral
Oferece 2ª avaliação (recuperação)?	Não

Docente Responsável:
Pedro Feliú Ribeiro

Objetivos:
A presente disciplina tem como objetivo acompanhar os trabalhos de iniciação científica do IRI. A disciplina busca aprimorar a produção científica discente, incentivando o programa com e sem bolsa. Apresentações das pesquisas em andamento serão organizadas, oferecendo maior contato entre os pesquisadores da graduação e o corpo docente, ofertando treinamento acadêmico para a confecção e apresentação das pesquisas de iniciação científica.

Programa resumido (ementa):
Metodologia de Pesquisa. Método Científico. Projeto de Pesquisa. Divulgação Científica.

ANEXO I



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
telefone 55 11 3091-1898

Programa:

Os trabalhos a serem desenvolvidos pelo estudante, durante a iniciação científica, serão sugeridos pelos(as) respectivos(as) orientadores(as).
Essa disciplina permite a matrícula de estudantes com a intenção de realizar iniciação científica ou com a iniciação científica em andamento. No caso da iniciação já estar em andamento, sugere-se que não ultrapasse seis meses de execução do projeto.

Bibliografia

- Bhattacharjee, A. (2012), Social Science Research: Principles, Methods, and Practices, Textbooks Collection, Florida
- Chibeni, S. (2005), "O que é Ciência". Textos Didáticos UNICAMP
- Entreline, Andrew. (2007), "A guide to writing research projects in graduate political science courses", Working Paper
- King, Gary. (2006), "Publication, Publication", Political Science and Politics, No. 39, pp. 119-125.
- King, G. Keohane, R., and Verba. (1994), Designing Social Inquiry, Princeton University Press, New Jersey
- Nicolau, Jairo. (2012), "Breve roteiro para redação de um projeto de pesquisa", Revista Estudos políticos, No. 6, pp. 345-352.
- Sampieri, Collado e Lúcio (2006), Metodologia de Pesquisa, Ed. McGraw Hill, São Paulo, 3 ed.

Avaliação

Método

Seminários individuais e Relatório Parcial

Critério

O docente responsável pela disciplina atribuirá uma nota tendo em vista o relatório parcial da iniciação científica e a apresentação da pesquisa em seminário individual. O docente responsável deve consultar a orientação da pesquisa de IC na atribuição da nota.

Recuperação

Face à natureza e desenvolvimento da mesma, não há possibilidade de recuperação.

ANEXO 2



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Ildeu Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

Bacharelado em Relações Internacionais

Proposta de criação de disciplinas

Código da disciplina: BRI0076

Nome da disciplina: Introdução à Pesquisa Científica II

Nome da disciplina em inglês: *Introduction to Scientific Research II*

Obrigatoriedade: Não

Semestre ideal: 2º

Disciplina(s) requisito(s): Nenhum

Justificativa para o requisito: Ter projeto de Iniciação Científica cadastrado no sistema Atena ou ter concluído programa de IC recentemente.

Proposta de criação: Valorizar e incentivar a realização de Iniciação Científica, elemento crucial no incentivo à pesquisa na graduação, especialmente nos casos de iniciação sem bolsa (os mais frequentes). Além disso, a disciplina pretende aprimorar o acompanhamento da pesquisa, aumentando a interlocução dos jovens pesquisadores e o corpo docente. Também é objetivo da disciplina auxiliar os estudantes na divulgação e apresentação da pesquisa.

Créditos Aula:	1
Créditos Trabalho:	5
Carga Horária Total:	165 h
Tipo:	Semestral
Oferece 2ª avaliação (recuperação)?	Não

Docente Responsável:

Pedro Feliú Ribeiro

Objetivos:

A presente disciplina tem como objetivo acompanhar os trabalhos de iniciação científica do IRI. A disciplina busca aprimorar a produção científica discente, incentivando o programa de iniciação científica com e sem bolsa. Apresentações das pesquisas em andamento e concluídas serão organizadas, oferecendo maior contato entre os pesquisadores da graduação e o corpo docente, ofertando treinamento acadêmico para a confecção e apresentação das pesquisas de iniciação científica.

Programa resumido (ementa):

Metodologia de Pesquisa. Método Científico. Projeto de Pesquisa. Divulgação Científica.

ANEXO 2



Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone: 55 11 3091 1878

Programa: Os trabalhos a serem desenvolvidos pelo estudante, durante a iniciação científica, serão sugeridos pelos(as) respectivos(as) orientadores(as). Essa disciplina permite a matrícula de estudantes com a iniciação científica em andamento ou recém finalizada.
--

Bibliografia Bhattacharjee, A. (2012), Social Science Research: Principles, Methods, and Practices, Textbooks Collection, Florida Chibeni, S. (2005), “O que é Ciência”. Textos Didáticos UNICAMP Entrelina, Andrew. (2007), “A guide to writing research projects in graduate political science courses”, Working Paper King, Gary. (2006), “Publication, Publication”, Political Science and Politics, No. 39, pp. 119-125. King, G. Keohane, R., and Verba. (1994), Designing Social Inquiry, Princeton University Press, New Jersey Nicolau, Jairo. (2012), “Breve roteiro para redação de um projeto de pesquisa”, Revista Estudos políticos, No. 6, pp. 345-352. Sampieri, Collado e Lúcio (2006), Metodologia de Pesquisa, Ed. McGraw Hill, São Paulo, 3 ed.

Avaliação
Método Seminários individuais e Relatório Final ou artigo científico
Critério O docente responsável pela disciplina atribuirá uma nota tendo em vista o relatório final da iniciação científica ou a produção de um artigo científico. A apresentação da pesquisa em seminário individual também compõe a avaliação da disciplina. O docente responsável deve consultar a orientação da pesquisa de IC na atribuição da nota.
Recuperação Face à natureza e desenvolvimento da mesma, não há possibilidade de recuperação.

Bacharelado em Relações Internacionais Proposta de criação de disciplina

Código da disciplina: BRI0077
 Nome da disciplina: América Latina e a Guerra Fria
 Nome da disciplina em inglês: Latin America and the Cold War
 Semestre ideal (do 5º ao 8º): 5
 Disciplina(s) requisito(s) (se necessário): NA
 Justificativa para o requisito: NA

Proposta de criação: Criação de disciplina específica do bacharelado, aumentando o leque de optativas eletivas oferecidas por professores do próprio curso ou professores visitantes, sempre por decisão da Comissão de Curso.)

Créditos Aula:	4
Créditos Trabalho:	0
Carga Horária Total:	60
Tipo:	Semestral
Oferece 2ª avaliação (recuperação)?	Sim

Docente Responsável:

Felipe Loureiro

Objetivos:

Dotar os alunos de uma visão menos nortista da história da Guerra Fria nas Relações Internacionais, refletindo sobre os conflitos ocorridos na América Latina sob a égide da Guerra Fria.

Programa resumido (ementa):

Guerra Fria latino-americana: conceitos e interpretações. Os EUA e a América Latina no pós-2º Guerra Mundial. Os EUA e a Guatemala. Revolução Cubana. A Aliança para o Progresso: origens e falência. A ameaça allendista e o golpe de 1973 no Chile. EUA e as ditaduras militares latino-americanas. Nicarágua, EUA e América Central nos anos 1980. América Latina e o fim da Guerra Fria: continuidades e rupturas.

Programa:

1. Guerra Fria latino-americana: conceitos e interpretações
2. América Latina e EUA no pós-2º Guerra Mundial

ANEXO 3



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, 07n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone: 55 11 3091 1898

3. Guatemala em 1954: Guerra Fria no hemisfério?
4. A Revolução Cubana e a intensificação da Guerra Fria na América Latina
5. A Aliança para o Progresso: origens e falência
6. América Latina e URSS: histórico de relações
7. A ameaça allendista e o golpe de 1973 no Chile
8. EUA e as ditaduras militares latino-americanas
9. Nicarágua, EUA e América Central nos anos 1980
10. América Latina e o fim da Guerra Fria: continuidades e rupturas

Bibliografia:

- Blasier, Cole. *The Hovering Giant: United States Response to Revolutionary Change in Latin America*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1976.
- Blasier, Cole. *The Giant's Rival: The USSR and Latin America*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1987.
- Brands, Hal. *Latin America's Cold War*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2010.
- Grandin, Greg and Gilbert M. Joseph, eds. *A Century of Revolution: Insurgent and Counterinsurgent Violence during Latin America's Long Cold War*. Durham, NC: Duke University Press, 2010.
- McPherson, Alan. *Yankee No! Anti-Americanism in U.S.-Latin American Relations*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2003.
- McPherson, Alan. *Intimate Ties, Bitter Struggles: The United States and Latin America since 1945*. Washington, DC: Potomac Books, 2006.
- Miller, Nicola. *Soviet Relations with Latin America, 1959-1978*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1989.
- Rabe, Stephen G. *The Killing Zone: The United States Wages Cold War in Latin America*. New York: Oxford University Press, 2011.
- Schultz, Lars. *Beneath the United States: A History of U.S. Policy toward Latin America*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1998.
- Sikkink, Kathryn. *Mixed Signals: U.S. Human Rights Policy and Latin America*. Ithaca: Cornell University Press, 2004.
- Smith, Peter. *Talons of the Eagle: Dynamics of U.S.-Latin American Relations*. New York: Oxford University Press, 1996.
- Taffet, Jeffrey. *Foreign Aid as Foreign Policy: The Alliance for Progress in Latin America*. New York:

ANEXO 3



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

Routledge, 2007.

Avaliação
Método Seminários e prova Devem ser compatíveis com as atividades exigidas dos alunos, conforme inciso 1º do artigo 65 do Regimento Geral da USP.
Critério De acordo com o artigo 81 do Regimento Geral da USP.
Norma de Recuperação Alunos com nota entre 3,0 e 4,9 e frequência mínima de 70% poderão participar da recuperação.

Bacharelado em Relações Internacionais Proposta de criação de disciplina

Código da disciplina: BRI0078
 Nome da disciplina: Nacionalismo Econômico e Ordem Global
 Nome da disciplina em inglês: Economic Nationalism and Global Order
 Semestre ideal (do 5º ao 8º): 8º
 Disciplina(s) requisito(s) (se necessário):
 Justificativa para o requisito:

Proposta de criação: Criação de disciplina específica do bacharelado, aumentando o leque de optativas eletivas oferecidas por professores do próprio curso ou professores visitantes, sempre por decisão da Comissão de Curso.

Créditos Aula:	4
Créditos Trabalho:	2
Carga Horária Total:	60 h
Tipo:	Semestral
Oferece 2ª avaliação (recuperação)?	Não

Docente Responsável:

Vinicius Rodrigues Vieira; Janina Onuki

Objetivos:

O curso tem como objetivo principal oferecer um sumário dos principais debates sobre nacionalismo e a organização de mercados nacionais, tendo em vista as consequências dessa interação sobre a ordem internacional. Ao fim do curso, espera-se que os alunos tenham adquirido conhecimento sobre a relação entre nacionalismo e a ordem global nos séculos 20 e 21, tendo em vista fenômenos do pós-crise de 2008, notadamente a eleição de Donald Trump como presidente dos EUA e a saída do Reino Unido da União Europeia.

Programa resumido (ementa):

O programa contará com três blocos. O primeiro situa a atual onda de nacionalismo como processo histórico que se alterna com períodos de maior integração político-econômica. O segundo detalha a natureza do Keynesianismo que vigorou dos anos 1930 à década de 1970. O terceiro explora as consequências de movimentos nacionalistas do século 21, inclusive a relação entre populismo, branquitude e protecionismo nos EUA e na Europa e os projetos nacionalistas de Índia e Turquia que não excluem integração com a economia internacional. Para facilitar o entendimento dos alunos, os blocos dois e três contarão com simulações de decision-making econômico em Estados e organizações internacionais em cenários de exacerbação do nacionalismo e diferentes configurações de



ordem internacional.

Programa:

Bloco 1 – O que há de novo com Trump, Brexit e cia?

1. Introdução: O mundo pós-2008
2. O duplo movimento de Polanyi e o fim da primeira globalização
3. Regulação e comodificação: entre o excesso e a escassez
4. Identidade: o elo perdido na ordem global

Bloco 2 – Nacionalismo Econômico no Século 20

5. Prova parcial; Beggar-Thy-Neighbor e o entreguerras
6. Keynes na periferia e a industrialização tardia
7. Embedded liberalism e suas consequências domésticas
8. Simulação 1 (tópicos 5-7)

Bloco 3 – Nacionalismo Econômico no Século 21

9. A morte do nacionalismo? Neoliberalismo e soberania econômica
10. Declínio americano e a ascensão de Trump
11. Brexit e o renascimento dos nacionalismos europeus
12. Simulação 2 (tópicos 9-11)
13. Nacionalismo e globalização na Índia e Turquia
14. Leituras latino-americanas; Conclusão
15. Prova final

Bibliografia:

Bank, André; Karadag, Roy. 2012. The Political Economy of Regional Power: Turkey under the AKP. GIGA Research Unit: Institute of Middle East Studies, No 204 September.

Burgoon, Brian. 2009. Globalization and backlash: Polanyi's revenge? Review of International Political Economy, vol. 16, no. 2, pp. 145-177.

D'Costa, Anthony P. 2009. Economic nationalism in motion: Steel, auto, and software



industries in India, *Review of International Political Economy*, vol. 16, no. 4, 620-648.

DiAngelo, Robin. 2011. White Fragility. *International Journal of Critical Pedagogy*, vol 3, no. 3, pp 54-70

Donnan, Shawn. 2016. 'Forgotten' white vote powers Trump to victory. *Financial Times*, Nov. 9.

Frey, William H. 2016. Can 'hidden' white working class voters deliver a Trump victory. *Brookings FixGov Blog*.

Fukuyama, Francis. 2016. US against the world? Trump's America and the New Global Order. *Financial Times*, Nov. 11.

Gest, Justin. 2016. *The New Minority*. Oxford: Oxford University Press.

Inglehart, Ronald F.; Norris, Pippa. 2016. Trump, Brexit, and the Rise of Populism: Economic Have-Nots and Cultural Backlash Faculty Research Working Paper Series. Harvard Kennedy School.

Öniş, Ziya. 2009 Beyond the 2001 financial crisis: The political economy of the new phase of neo-liberal restructuring in Turkey. *Review of International Political Economy*, vol. 16, no. 3, pp. 409-432.

Polanyi, Karl. 2001. *The Great Transformation: The Political and Economic Transformations of Our Time*. Boston: Beacon Press.

Taub, Amanda. 2016a. Behind 2016's Turmoil, a Crisis of White Identity. *The New York Times*, Nov. 1.

Taub, Amanda. 2016b. 'White Nationalism,' Explained. *The New York Times*, Nov. 21.

Avaliação

Método

A disciplina será composta por aulas divididas em uma parte expositiva, intercaladas com atividades envolvendo a classe toda. Para tais atividades, não há nota específica, sendo, porém, considerada a participação dos alunos (veja critérios abaixo). Os alunos serão avaliados pela apresentação de seminários e por meio de um trabalho final.

Critério

Prova Parcial: 15%
Simulação 1 (em grupo): 15%
Simulação 2 (em grupo): 15%
Prova Final: 45%
Participação: 10%

Norma de Recuperação

Disciplina não permite segunda avaliação.

Bacharelado em Relações Internacionais Proposta de criação de disciplina

Código da disciplina: BRI0079
 Nome da disciplina: Transições e Justiças: teorias e práticas
 Nome da disciplina em inglês: Transitions and Justices: theories and practices
 Semestre ideal (do 5º ao 8º): 5º
 Disciplina(s) requisito(s) (se necessário):
 Justificativa para o requisito:

Proposta de criação: Criação de disciplina específica do bacharelado, aumentando o leque de optativas eletivas oferecidas por professores do próprio curso ou professores visitantes, sempre por decisão da Comissão de Curso.

Créditos Aula:	4
Créditos Trabalho:	0
Carga Horária Total:	60 h
Tipo:	Semestral
Oferece 2ª avaliação (recuperação)?	Sim

Docente Responsável:
 Christian Jecov Schallenmüller

Objetivos:

Do ponto de vista material da formação dos alunos, a disciplina possui basicamente dois objetivos: familiarizá-los com distintas teorias sobre Justiça de Transição e explorar algumas de suas práticas em diferentes experiências, especialmente na América Latina e na África. Do ponto de vista pedagógico, a disciplina também terá por objetivo o aperfeiçoamento da exposição oral de seminários e da escrita de textos acadêmicos por parte dos alunos.

Programa resumido (ementa):

O programa contará com quatro módulos. O primeiro explorará inicialmente alguns dos textos centrais da chamada Transitologia, para depois discutir diferentes abordagens teóricas e históricas sobre a Justiça de Transição. O segundo módulo colocará os alunos em contato com uma literatura que debruça sobre algumas das experiências de justiça retrospectiva no curso das transições da chamada terceira onda de redemocratização. O terceiro módulo terá o condão de familiarizar os alunos com algumas outras experiências mais recentes de Justiça de Transição. Por fim, no quarto módulo os alunos terão um contato mais aprofundado com a experiência brasileira, sendo convidados inclusive a realizar, com base na bibliografia já estudada, uma leitura crítica sobre parte do relatório final da Comissão Nacional da Verdade.

Programa:

Módulo I: Da Transitologia à Justiça de Transição. O módulo partirá de uma revisão crítica de alguns dos textos centrais da chamada Transitologia, muito influente no curso da chamada terceira onda de redemocratizações, para depois explorar algumas formulações teóricas e históricas sobre a Justiça de Transição.

Módulo II: Experiências de Justiça de Transição na terceira onda de redemocratização. A proposta será revisar uma literatura sobre alguns casos paradigmáticos (por diferentes motivos) da época: Argentina, Chile, África do Sul e Ruanda.

Módulo II: Experiências mais recentes de Justiça de Transição. A proposta será revisar uma literatura sobre alguns casos mais recentes ou contemporâneos: Serra Leoa, Iraque e Tunísia.

Módulo IV: Aproximação ao caso brasileiro. Revisão bibliográfica e estudo crítico do volume 1 do relatório da Comissão Nacional da Verdade.

Cada módulo terá de três a quatro aulas, que serão compostas por uma parte expositiva e uma parte em que os alunos apresentarão seminários sobre a bibliografia estudada. Ao longo da disciplina, também serão convidados acadêmicos, Procuradores da República e gestores envolvidos com a temática para exporem pequenos seminários em debate com os alunos.

Bibliografia:

ARENDR, Hannah. 2004. Responsabilidade pessoal sob ditadura. In: _____ *Responsabilidade e julgamento*. São Paulo: Companhia das Letras. ACOSTA, Mariclaire & ENNELIN, Esa. 2006. The 'Mexican Solution' to Transitional Justice. In: ROHT-ARRIAZA, Naomi & MARIEZCURRENA, Javier (eds.). *Transitional Justice in the twenty-first century: beyond truth versus justice*. Cambridge USA Press. BASCH, F. F. 2007. The doctrine of the Inter-American Court of Human Rights regarding State's duty to punish human rights violations and its dangers. In: *American University International Law Review*, v. 23, n.1. CLARK, Roger S. 1990. Crimes against Humanity at Nuremberg. In: GINSBERGS, G. & KUDRIAVTSEV, V. N. (eds.). *The Nuremberg Trial and International Law*. Norwel, Mass.: Kluwer Academic Publishers. COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE. 2014. *Relatório*, vol. 1. Brasília: CNV. CUEVA, Eduardo Gonzáles. 2006. The Peruvian Truth and Reconciliation Commission and the challenge of impunity. In: ROHT-ARRIAZA, Naomi & MARIEZCURRENA, Javier (eds.). *Transitional Justice in the twenty-first century: beyond truth versus justice*. Cambridge USA Press. DALY, Erin. 2008. Truth Skepticism: an Inquiry into the Value of Truth in Times of Transition. In: *International Journal of Transitional Justice*, 2 (2008). ELSTER, Jon. 2004. *Closing the books: transitional justice in historical perspective*. New York: Cambridge University. FREEMAN, Mark. 2009. *Necessary Evils: Amnesties and the Search for Justice*. New York: Cambridge University Press. GREIFF, Pablo de. 2012. Theorizing Transitional Justice. In: WILLIAMS, Melissa S.; NAGY, Rosemary; ELSTER, Jon (eds.). *Transitional Justice*. New York and



London: New York University Press. HAYNER, Priscilla B. 2011. *Unspeakable truths: facing the challenges of Truth Commissions*. New York: Routledge. HILBINK. 2007. *Judges beyond politics in democracy and dictatorship: lessons from Chile*. Cambridge: Cambridge University Press. INSTITUTO DE ESTUDOS DA RELIGIÃO (ISER). 2015. *Comissão Nacional da Verdade: balanços e perspectivas da finalização de seu processo político-institucional*. V Relatório de Monitoramento. Rio de Janeiro: ISER. LIMA, Raquel da C. 2012. A emergência da responsabilidade criminal individual no Sistema Interamericano de Direitos Humanos. In: *Lua Nova*, 86. LINZ, Juan J. & STEPAN, Alfred. 1996. *Problems of democratic transition and consolidation: Southern Europe, South America, and Post-Communist Europe*. Baltimore: John Hopkins University Press. LONGMAN, Timothy. 2006. Justice at the Grassroots? Gacaca trials in Rwanda. ROHT-ARRIAZA, Naomi & MARIEZCURRENA, Javier (eds.). *Transitional Justice in the twenty-first century: beyond truth versus justice*. Cambridge USA Press. McEVOY, Kieran & MCGREGOR, Lorna. 2008 Transitional Justice from Below: an agenda for research, policy and praxis. In: _____. (eds.). *Transitional Justice from Below: Grassroots Activism and the Struggle for Change*. Oxford and Portland, Oregon. O'DONNELL, G.; SCHMITTER, P.; WHITEHEAD, L. 1986. *Transitions from Authoritarian rule: Latin America*. Baltimore, Maryland: John Hopkins University Press. OLSEN, Tricia; PAYNE, Leigh; REITER, Andrew. 2010. *Transitional Justice in balance: comparing processes, weighing efficacy*. Washington: United States Institute of Peace. ORENTLICHER, Daiane. 2004. Whose Justice? Reconciling Universal Jurisdiction with Democratic Principles. In: *Georgetown Law Journal*, 92 (6): 1057-1134. _____. 2007. 'Settling Accounts' Revisited: Reconciling Global Norms with Local Agency. In: *International Journal of Transitional Justice*, 1 (1). PEREIRA, Anthony W. 2005. *Political (in)justice: authoritarianism and the Rule of Law in Brazil, Chile and Argentina*. University of Pittsburgh Press. POSNER, Eric; VERMEULE, Adrian. 2003. Transitional justice as ordinary justice. In: *Public Law and Legal Theory Working Paper*, n. 40. University of Chicago, mar. 2003. Disponível em: <http://www.law.uchicago.edu/files/files/40.eap-av.transitional.both_.pdf>. QUINALHA, Renan H. 2012. *Justiça de Transição: contornos do conceito*. São Paulo: Expressão Popular. ROHT-ARRIAZA, Naomi & MARIEZCURRENA, Javier (eds.). 2006. *Transitional Justice in the twenty-first century: beyond truth versus justice*. Cambridge USA Press. ROHT-ARRIAZA, Naomi. 2005. *The Pinochet Effect: Transnational Justice in the Age of Human Rights*. University of Pennsylvania Press. SAFATLE, Vladimir & TELES, Edson (orgs.). *O que resta da ditadura: a exceção brasileira*. São Paulo: Boitempo. SCHABAS, William. 2006. The Sierra Leone Truth and Reconciliation Commission. In: ROHT-ARRIAZA, Naomi & MARIEZCURRENA, Javier (eds.). *Transitional Justice in the twenty-first century: beyond truth versus justice*. Cambridge USA Press. SIKKINK, K & WALLING, C. B. 2006. Argentina's contribution to global trends in transitional justice. In: ROHT-ARRIAZA, Naomi & MARIEZCURRENA, Javier (eds.). *Transitional Justice in the twenty-first century: beyond truth versus justice*. Cambridge USA Press. _____. 2010. O impacto dos processos judiciais de direitos humanos na América Latina. In: Reis, R. R. (org.). *Política de direitos humanos*. São Paulo: Hucitec. SIKKINK, K. 2011. *The justice cascade: how human rights prosecutions are changing world politics*. New York: W. W. Norton & Co. SKAAR, E. 2011. Chile: from Truth to Trials. In: _____. *Judicial Independence and Human Rights in Latin America: violations, politics and prosecution*. New York: Palgrave Macmillan. STOVER, Eric; MEGALLY, Hanny; MUFTI, Hania. 2006. Bremer's 'Gordian Knot': Transitional Justice and the US occupation of Iraq. In: ROHT-ARRIAZA, Naomi & MARIEZCURRENA, Javier (eds.). *Transitional Justice in the twenty-first century: beyond truth versus justice*. Cambridge USA Press. TEITEL, Ruti.

ANEXO 5



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone: 55 11 3091 1898

2003. Transitional Justice Genealogy. In: *Harvard Human Rights Journal*, v. 16. Disponível em: <<http://www.law.harvard.edu/students/orgs/hrj/iss16/teitel.pdf>>. _____, 2000. *Transitional Justice*. Oxford University Press: Oxford / New York. WILSON, Richard. 2001. *The Politics of Truth and Reconciliation in South Africa*. Cambridge: Cambridge University Press.

Avaliação

Seminários, debates e trabalho final.

Método

A disciplina será composta por aulas divididas em uma parte expositiva e uma parte em que os alunos apresentarão seminários com base na bibliografia estudada. Os alunos serão avaliados pela apresentação de seminários e por meio de um trabalho final.

Critério

A nota tanto da apresentação dos seminários quanto do trabalho será de zero a dez (com base no desempenho comparado dos alunos e também em uma expectativa sobre o desempenho acadêmico em nível de graduação). A nota do seminário terá peso três e a do trabalho escrito, peso sete na composição da nota final.

Norma de Recuperação

Alunos com nota entre 3,0 e 4,9 e frequência mínima de 70% poderão participar da recuperação, que consistirá em uma prova de três horas de duração e com consulta.



Faculdade de Direito

Direito do Estado

Disciplina: DES0311 - Direito Administrativo I Administrative Law I

Créditos Aula:	3
Créditos Trabalho:	0
Carga Horária Total:	45 h
Tipo:	Semestral
Ativação:	01/01/2008 Desativação:

Objetivos

Oferecer ao aluno as noções básicas do direito administrativo, apontando a sua origem, o seu objeto, o regime jurídico predominantemente público a que se submete a Administração Pública, sem descuidar do exame do regime jurídico privado que também pode ser utilizado. Partindo da idéia de que o objeto do direito administrativo é a Administração Pública em seus vários aspectos (sujeitos que a compõem, funções que exerce, bens públicos que administra, relações jurídicas de que participa), serão analisadas as entidades que a integram e as atividades que compõem a função administrativa como uma das três funções do Estado. A disciplina também tem por objetivo apontar os fundamentos constitucionais do direito administrativo. O desenvolvimento do conteúdo da disciplina preparará para a análise de temas específicos a serem desenvolvidos no semestre subsequente, na disciplina Direito Administrativo II e levará em conta as tendências atuais do direito administrativo, decorrentes da globalização e da reforma do aparelhamento administrativo do Estado, que tem trazido inúmeras inovações nessa disciplina.

Docente(s) Responsável(eis)

2089581 - Maria Sylvia Zanella di Pietro
2083289 - Odete Medauar

Programa Resumido

1. Direito Administrativo.2. Fundamentos político-institucionais do direito administrativo.3. Objeto e conceito do direito administrativo.4. Administração Pública.5. Descentralização administrativa: conceito e modalidades.6. Regime jurídico da Administração Pública.7. Princípios do direito administrativo.8. Poderes da Administração Pública.9. Serviço público.10. Ato administrativo.11. Licitação.12. Contrato administrativo.13. Terceirização na Administração Pública.

Programa

1. Direito Administrativo: 1.1. Origem; 1.2. O direito administrativo no sistema de base romanística; 1.3. O direito administrativo no sistema da common law; 1.4. Evolução; 1.5. Tendências atuais.2. Fundamentos político-institucionais do direito administrativo: 2.1. Princípios do Estado de Direito; 2.2. Separação de poderes.3. Objeto e conceito do direito administrativo.4. Administração Pública: 4.1. Conceito; 4.2. Administração Pública como atividade: a função administrativa do Estado; 4.3. Administração como sujeito: pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos; 4.4. Desconcentração e descentralização; 4.5. Estrutura: administração direta e indireta; 4.6. Órgãos públicos: teorias, conceito, natureza, classificação.5. Descentralização administrativa: conceito e modalidades: 5.1. A descentralização no direito brasileiro; 5.2. Desconcentração: administrativa direta; 5.3. Descentralização administrativa: administração indireta; 5.4. Autarquias; 5.5. Autarquias de regime especial: agências executivas e agências reguladoras; 5.6. Fundações; 5.7. Empresas estatais: sociedades de economia mista, empresas públicas e entidades sob controle do Estado; 5.8. Controle administrativo ou tutela.6. Regime jurídico da Administração Pública: 6.1. Regime jurídico de direito privado na Administração Pública; 6.2. Regime jurídico administrativo; 6.3. Binômio: supremacia do interesse público e tutela dos direitos individuais.7. Princípios do direito administrativo: 7.1. Papel dos princípios como fonte do direito; 7.2. Papel dos princípios na interpretação da lei; 7.3. Princípios constitucionais do direito administrativo; 7.4. Princípios infraconstitucionais.8. Poderes da Administração Pública: 8.1. A noção de poder dever; 8.2. Discricionariedade ou vinculação no exercício dos poderes; 8.3. Poder normativo; 8.4. Poder disciplinar; 8.5. Poder hierárquico; 8.6. Poder de polícia.9. Serviço público: 9.1. Conceito; 9.2. Origem na noção; 9.3. Evolução; 9.4. Características; 9.5. Princípios; 9.6. Classificação; 9.7. Meios de gestão.10. Ato administrativo: 10.1. Origem da expressão; 10.2. Conceito; 10.3. Atributos; 10.4. Elementos; 10.5. Classificação; 10.6. Atos administrativos em espécie; 10.7. Vícios; 10.8. Extinção e convalidação; 10.9. Confirmação.11. Licitação: 11.1. Conceito; 11.2. Princípios; 11.3. Dispensa e inexigibilidade; 11.4. Modalidades; 11.5. Procedimento; 11.6. Anulação e Revogação.12. Contrato administrativo: 12.1. Conceito; 12.2. Características; 12.3. Rescisão; 12.4. Formalidades; 12.5. Modalidades; 12.6. Contratos de gestão; 12.7. Convênio e consórcio administrativo.13. Terceirização na Administração Pública: 13.1. Significado; 13.2. Modalidades; 13.3. Limites.

Avaliação

Método

Aulas teóricas e práticas, além de seminários.

Critério

A avaliação do rendimento escolar do aluno será feita em cada disciplina em função de seu aproveitamento verificado em provas e trabalhos.

Norma de Recuperação

Para alunos que obtiveram média final compreendida entre 3,0 e 4,9 e frequência mínima de 70% será exigida prova escrita cuja média para aprovação deverá ser igual ou superior a 5,0.

Bibliografia

ARAÚJO, Edmir Netto. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Saraiva, 2006. BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 2006. BANDEIRA DE MELLO, Oswaldo Aranha. Princípios Gerais do Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 2007. CRETELLA JÚNIOR, José. Tratado de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 10 volumes, 1966/1970. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Editora Atlas, 2007. _____, Parcerias na Administração Pública. São Paulo: Editora Atlas, 2006. _____, Discricionariedade administrativa na Constituição de 1988. São Paulo: Editora Atlas, 2001. FIGUEIREDO, Lúcia Valle. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros Editores, 2006. GASPARINI, Diógenes. Curso de direito administrativo. São Paulo: Saraiva,

29/08/2017

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/obterDisciplina?sgldis=DES0311&nomdis=&print=true>

2004.JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Saraiva, 2005.LIMA, Rui Cirne. Princípios de Direito Administrativo. Editora Sulina, 1964.MEDAUAR, Odete. Direito Administrativo Moderno. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007. Controle da Administração Pública, Editora Revista dos Tribunais, 1993. O direito administrativo em evolução. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1992.MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2006.MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Curso de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

[Clique para consultar os requisitos para DES0311](#)

[Clique para consultar o oferecimento para DES0311](#)

Créditos | Fale conosco
© 1999 - 2017 - Superintendência de Tecnologia da Informação/USP



Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Ciência Política

Disciplina: FLP0449 - Temas do Pensamento Político Latino-Americano Themes of Latin American Political Thought

Créditos Aula:	4
Créditos Trabalho:	0
Carga Horária Total:	60 h
Tipo:	Semestral
Ativação:	01/01/2008
Desativação:	

Objetivos

O curso examinará a evolução do debate político latino-americano do romantismo até a transição dos recentes regimes autoritários. Não é, porém propriamente cronológico, já que, por vezes, combina textos produzidos em diferentes momentos que dialogam entre si. No entanto, segue um certo caminho, em que parte do esforço de se criar identidade(s) latino-americana(s) e encontra pela frente alguns desafios colocados ao continente, como, por exemplo, sua herança cultural e racial e posição no mundo. Nessa trajetória, a política se encontra com a literatura, sociologia, economia, e se esforça para se tornar uma área de reflexão mais autônoma.

Docente(s) Responsável(eis)

498969 - Bernardo Ricupero

Programa Resumido

O pensamento político latino-americano é injustamente pouco conhecido no Brasil. O que não deixa de ser curioso, já que os temas e os problemas que o próprio pensamento político brasileiro tem enfrentado guarda notável semelhança com o do resto do sub-continente. Isso não é mero acaso, até porque o lugar do Brasil no mundo não é fundamentalmente diferente dos outros países da América Latina.

Mas como é possível pensar essa região, tão diversificada, como dotada de uma certa unidade? Ou, em outras palavras, como se dá o processo político que, desde a independência, sugere que é possível pensar a existência de uma identidade latino-americana e, a partir dela, da presença de um conjunto de problemas comuns aos países da região?

Ao enfrentar esses problemas, talvez possamos mesmo começar a pensar o lugar do Brasil na América Latina e a natureza de seus desafios.

Programa

Ao longo do curso, serão examinadas obras particularmente importantes, aparecidas em momentos-chaves da história do pensamento político latino-americano: romantismo; modernismo; marxismo; pensamento cevalino e seus críticos; análise dos regimes autoritários. Também será sugerida a leitura complementar de trabalhos que auxiliem a compreensão dos temas tratados (um deles sendo destacado a cada aula).

Avaliação

Método

Aulas expositivas, seminários, leituras.

Critério

Haverá duas avaliações ao longo do curso, a segunda podendo corresponder a um trabalho e valendo 60% da nota final.

Norma de Recuperação

Prova ou trabalho sobre todo o programa da disciplina.

Bibliografia

Muitos dos textos do curso podem ser encontrados no site: www.ensayistas.org

2. Romantismo: a emancipação mental (aulas 2 e 3)

1) SARMIENTO, Domingo F. Facundo. (Introdução, caps. 1 a 3; 4; 7; 14 e 15). Buenos Aires, Companhia Espasa Calpe Argentina, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTANA, Natalio. La tradición republicana - Alberdi, Sarmiento y las ideas políticas de su tiempo. Buenos Aires, Editorial Sudamericana, 1997.

* HALPERIN DONGHI, Tulio. "Una nación para el desierto argentino" in Proyecto y construcción de una nación. Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1980.

PIGLIA, Ricardo. "Sarmiento the writer" in JAKSIC, Iván; KIRPATRICK, Gwen e MASIELLO, Francine (orgs.). Sarmiento, author of a nation. Berkeley, University of California Press, 1994.

* MYERS, Jorge. "La revolución en las ideas: la generación romántica de 1837 en la cultura y en la política argentina" in Noemi Goldman, Nueva historia argentina, Buenos Aires, Editorial Sudamericana, 1998.

3.1 Nossa América, Indoamérica. (aula 4)

GONZALES PRADA, Manuel. Páginas libres / Horas de lucha ("Los indios" e "Discurso en el Politeama"). Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1985.

MARTI, José. Nuestra América. ("Madre América"; "Nuestra América"; "Congreso Internacional de Washington"; "La Conferencia Monetaria de las repúblicas de América"; "El poema del Niágara"). Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1977.

BIBLIOGRAFÍA COMPLEMENTAR:

* HALE, Charles. "Political ideas and ideologies in Latin America, 1870-1930" in BETHELL, Leslie (editor). Ideas and ideologies in 20th century Latin America. Cambridge, Cambridge University Press, 1996.

RAMA, Angel. A cidade das letras. (A cidade modernizada). São Paulo, Brasiliense, 1985.

RAMOS, Julio. Desencuentros de la modernidad en América Latina ("Prólogo"; " 'Nuestra América': arte del buen gobierno). México D.F., Fondo de Cultura Económica, 1989.

ZEA, Leopoldo. Dos etapas del pensamiento en Hispanoamérica (Cap. XIII). México D.F., Fondo de Cultura Económica, 1949.

4. Entre Ariel e Calibã. (aulas 5 e 6)

1) RODÓ, José E. "Ariel" em Ariel e Motivos de Proteo. Caracas, Biblioteca Ayacucho.

2) MORSE, Richard. O espelho de Próspero. Trad. Paulo Neves. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

* CANDIDO, Antonio et al. Um americano intranquilo. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1992.

* HALE, Charles. "Political ideas and ideologies in Latin America, 1870-1930" in BETHELL, Leslie (editor). Ideas and ideologies in 20th century Latin America. Cambridge, Cambridge University Press, 1996.

MERQUIOR, José G. "El otro Occidente (un poco de filosofía de la historia desde Latino América)" in Cuadernos Americanos, v. 1, n. 13.

WEINBERG, Liliana. "Una lectura del Ariel" in Cuadernos Americanos, v. 1, n. 85.

5. O ensaio de interpretação nacional. (aulas 8 e 9)

PAZ, Octavio. El laberinto de la soledad (só texto original). Madrid, Ediciones Cátedras, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KRAUZE, Enrique. "La soledad del laberinto" in Convivo, 2003. Pode ser encontrado em: www.lettraslibres.com

* MORSE, Richard. "The multiverse of Latin American identity, c. 1920 -c. 1970" in BETHELL, Leslie (editor). Ideas and ideologies in 20th century Latin America. Cambridge, Cambridge University Press, 1996.

PAZ, Octavio. "Vuelta al laberinto de la soledad (conversación con Claude Fell)" in El laberinto de la soledad. Madrid, Ediciones Cátedras, 2004.

6. O debate em torno do marxismo América Latina. (aulas 10 e 11)

1) HAYA DE LA TORRE, Víctor Raúl. "Estudio introductorio"; "El aprismo es una doctrina completa y un método de acción"; "El significado político del nombre"; "Nota preliminar a la primera edición"; "Discurso programa" "Qué es el APRA?"; "Filosofía aprista. La tesis del espacio-tiempo histórico" in MONTENSINOS, Jorge Nieto (org.). Haya de la Torre o la política como obra civilizatoria. México D.F., Fondo de Cultura Económica, 2000.

2) MARIÁTEGUI, José C. Siete ensayos de interpretación de la realidad peruana (Ensayos: I, II e III). México D.F., Serie Popular Era, 1988.

BIBLIOGRAFÍA COMPLEMENTAR:

* ARICÓ, José. Mariátegui y los orígenes Del marxismo latinoamericano (Introducción). México D.F. Siglo Veintiuno Editores, 1978.

* LOWY, Michel. O marxismo e a América Latina (introdução). São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, .

PARIS, Robert. La formación intelectual de José Carlos Mariátegui. México D.F. Siglo Veintiuno, 1981.

RICUPERO, Bernardo. "Existe um pensamento marxista latino-americano?" in Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil. São Paulo, Editora 34, 2000.

7. A economia política da CEPAL e seus críticos (aulas 12 e 13)

1) CEPAL. "Estudo econômico da América Latina, 1949" in BIELSCHOWSKY, Ricardo (org.). Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. v. i. Rio de Janeiro, Editora Record, 2000.

2) FURTADO, Celso. "Desenvolvimento e subdesenvolvimento" in BIELSCHOWSKY, Ricardo (org.). Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. v. i. Rio de Janeiro, Editora Record, 2000.

3) CARDOSO, Fernando Enrique e FALETTO, Enzo. Dependencia y desarrollo en América Latina (introdução e capítulo II). México D.F., Siglo Veintiuno Editores, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIELSCHOWSKY, Ricardo, "Cinquenta anos de pensamento na CEPAL - uma resenha" Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. v. i. Rio de Janeiro, Editora Record, 2000.

CARDOSO, Fernando Enrique. As idéias e seu lugar. Petrópolis, Vozes, 1980.

* LOVE, Joseph. "Economic ideas and ideologies in Latin America since 1930" in BETHELL, Leslie (org). Ideas and ideologies in 20th century Latin America. Cambridge, Cambridge University Press, 1996.

RODRIGUEZ, Octavio. Teoría do subdesenvolvimento da CEPAL. Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária, 1981.

8. Ascensão e queda dos regimes burocráticos autoritários (aulas 14 e 15)

1) O'DONNELL, Guillermo. Análise do autoritarismo burocrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.

2) O'DONNELL, Guillermo e SCMITTER, Philippe C. Transições dos regimes autoritários: primeiras conclusões. São Paulo, Vértice, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLLIER, David. "Resumo do modelo autoritário-burocrático" In COLLIER, David (org.). O novo autoritarismo na América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982. DIAMOND, Larry, LINZ, Juan e LIPSET, Seymour M. Democracy in developing countries: Latin America. Boulder, Lynne Rienner Publishers, 1989.

KLARÉN, Meter F. e BOSSERT, Thomas J. (orgs.) Promise of development: theories of change in Latin America. Boulder, Westview Press, 1986.

O'DONNELL, Guillermo. "Introdução aos casos latino-americanos" in Transições dos regimes autoritários: América Latina. São Paulo, Vértice, 1988.

[Clique para consultar os requisitos para FLP0449](#)

[Clique para consultar o oferecimento para FLP0449](#)



Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Ciência Política

Disciplina: FLP0463 - Estudos em Segurança Internacional Contemporânea
Studies of Contemporary International Security

Créditos Aula: 4
Créditos Trabalho: 0
Carga Horária Total: 60 h
Tipo: Semestral
Ativação: 15/07/2014 **Desativação:**

Objetivos

1. Familiarizar estudantes de de graduação com alguns dos temas mais relevantes do campo da segurança internacional, inclusive os temas tradicionais;
2. Introduzir e discutir as orientações teóricas que tem norteado os debates no campo da segurança internacional;
3. Mostrar e discutir os principais processos e atores em curso no campo da segurança internacional;
4. Discutir uma bibliografia relevante e atualizada dos estudos contemporâneos de segurança internacional

Docente(s) Responsável(eis)

2091542 - Rafael Antonio Duarte Villa

Programa Resumido

A disciplina das relações internacionais tem sido uma das que mais se sofisticaram do ponto de vista teórico-metodológico nos últimos vinte anos. E o campo da segurança internacional acompanhou essa sofisticação e modernização dentre das sub-áreas da política internacional. Novas temáticas sejam elas de natureza sociológica, de direitos humanos ou de ordem metodológico e ontológico foram acrescentadas a enfoques tradicionais baseadas no poder e nos interesses dos Estados. Esta disciplina discute as continuidades e pressões que se operaram na noção de segurança internacional e como esse campo se problematizou com a introdução de novos temas, novos atores e novos enfoques teórico-metodológicos.

Programa

A disciplina das relações internacionais tem sido uma das que mais se sofisticaram do ponto de vista teórico-metodológico nos últimos vinte anos. E o campo da segurança internacional acompanhou essa sofisticação e modernização dentre das sub-áreas da política internacional. Novas temáticas sejam elas de natureza sociológica, de direitos humanos ou de ordem metodológico e ontológico foram acrescentadas a enfoques tradicionais baseadas no poder e nos interesses dos Estados. Esta disciplina discute as continuidades e pressões que se operaram na noção de segurança internacional e como esse campo se problematizou com a introdução de novos temas, novos atores e novos enfoques teórico-metodológicos. Dentre os pontos da ementa podemos numerar os seguintes

1. Os estudos clássicos ou estratégicos
2. O dilema de segurança
3. Concerto e segurança coletiva
4. A ampliação do conceito de segurança internacional
5. As novas dimensões e os novos setores de segurança
6. O surgimento da Escola de Copenhagen
7. As comunidades de segurança
8. O impacto das normas nos sistemas de segurança (estudos liberais)
9. Estudos teóricos críticos da segurança
10. Peacekeeping no mundo contemporâneo e ajuda humanitária
11. Estudos sobre ameaças nucleares
12. Atores não estatais e segurança
13. Privatização da segurança internacional

Avaliação

Método

O curso levará em conta, para a nota de avaliação, a participação nas aulas, seminários e o desempenho em duas provas escritas.

Critério

De acordo com o artigo 81 do Regimento Geral da USP.

Norma de Recuperação

Prova escrita ou trabalho sobre todo o conteúdo da disciplina.

Bibliografia

- Arevalo, Javier R. "Contratistas civiles en operaciones expedicionarias. Problemas de seguridad y control para el mando militar", Athena Intelligence Journal, 3 (1): (febrero, 2008). 13-38.
Booth, Ken . (2002), "World in collisions. Booth, Ken & Dunne, Tim (eds.). Worlds in Collision: Terror and the Future of Global Order. New York: Palgrave.
Freedman, Lawrence. (2002) "New type of war", Booth, Ken & Dunne, Tim (eds.). (2002).. Worlds in Collision: Terror and the Future of Global Order. New York: Palgrave.

- Cohen, M. & Maria. Kupçu. (2005). "Privatizing foreign policy", *World Policy Journal*, Fall, 2005: 34-51.
- Cronin, A. K. (2004). "Behind the curve: globalization and international terrorism", in, *New global dangers*. Brown, M; Coté, O; Lynn-Jones, S. & Miller, S. (orgs) Changing dimensions of international security. Cambridge: MIT Press.
- Doyle, M & Sambanis, N. (2006). *Making war & building peace*. Princeton: Princeton University Press.
- Glaser, C. & Chaim, K. (2004). What is the offense-defense balance and can we measure it? In, *Offense, defense and war*. Brown, M; Coté, O; Lynn-Jones, S; Miller, (eds.) Cambridge, Mass.: MIT Press
- Holmqvist, Caroline. (2005). "Private security companies: a case for regulation, SIPRI (policy paper, no. 9), (January, 2005).
- Jepperson, Wend, A & Katzenstein, P. (1996), "Norms, identity and culture in national security, in Katzenstein, P (ed.) *The culture of national security. Norms and identity in* New York: Columbia University Press.
- Jervis, Robert. (1982) "Security Regimes", *International Organization*, 36(2), pp. 173-194.
- Jervis, Robert. "From balance to the concert". A study of the international security cooperation", *World Politics* 38(1), (October, 1985): 58-69.
- Keohane, Robert. (2007) "Political authority after intervention: gradations in sovereignty", in: Holzgrefe, J.L & Keohane, R (eds.) . *Humanitarian intervention: etical, legal and political dilemmas*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Kupchan, Ch. & Kupchan, C. (1998) "Promise of collective security", in, Brown, Michael et al. *Theories of war and peace*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 1998. Part Iv International institutions, war and peace, in, Brown, Michael et al. *Theories of war and peace*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.
- Kydd, Andrew and Walter, Barbara. "The strategies of the terrorism", *International Security*, 31 (1), (summer, 2006), pp. 49-80.
- Terrific, Terry et al. *Security studies today*. United Kingdom, Polity Press. 1999,
- Schweller, R. (1995). "Bandwagoning for profit: bringing the revisionist state back in", in , *The perils of the anarchy*. Brown, M; Lynn-Jones, S; Miller, S (eds.).
- Singer, P. W. (2004) *Corporate warriors: the rise of the privatized military industry and its ramifications for international security*", in, Brown, M; Coté, O; Lynn-Jones, S. & Miller, S. (Orgs) *New global dangers . Changing dimensions of international security*. Cambridge: MIT Press.
- Walt, S. (1990). *The origins of the alliances*. Ithaca and London: Cornell and London, pp. 17-49; 147-286.
- Weiss, T & Chopra, J. (1995). "Sovereignty under siege: from intervention to humanitarian space", in: *Beyond Westphalia? States, sovereignty and international intervention*. Baltimore: John Hopkins University Press.

[Clique para consultar os requisitos para FLP0463](#)

[Clique para consultar o oferecimento para FLP0463](#)

Créditos | Fale conosco

© 1999 - 2017 - Superintendência de Tecnologia da Informação/USP

ANEXO 9



Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

Bacharelado em Relações Internacionais
Proposta de alteração de disciplina

Código da disciplina: BRI0018
Nome atual da disciplina: Comércio Internacional de Desenvolvimento Econômico
Nome da disciplina em inglês:
Semestre ideal (do 5º ao 8º): 8º
Disciplina(s) requisito(s) (se necessário):
Justificativa para o requisito:

Alterações (assinale as alterações para a disciplina):

Nome da disciplina () Desenvolvimento Internacional

Requisito () _____

Nº de créditos () _____

Docente responsável () _____

Objetivos ()

Programa da disciplina ()

Ementa ()

Programa ()

Bibliografia ()

Avaliação ()

Método ()

Justificativa para as alterações:

A alteração do nome e do programa é justificado pela ampliação do escopo da disciplina, antes restrito ao tema de comércio e desenvolvimento. O objetivo é tratar o tema de desenvolvimento internacional de uma maneira mais abrangente.

Créditos Aula:	4
Créditos Trabalho:	0
Carga Horária Total:	60
Tipo:	Semestral
Oferece 2ª avaliação (recuperação)?	sim

Docente Responsável:

Adriana Schor

Objetivos:

A disciplina tratará de diversos temas relacionados a políticas de desenvolvimento. A intenção não é discutir profundamente cada um dos temas, mas oferecer uma introdução à discussão atual na

ANEXO 9



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lucas Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone: 55 11 3091-1898

literatura acadêmica. Serão tratadas questões de financiamento ao desenvolvimento e também relativas aos problemas políticos e econômicos que enfrentam os países pobres na sua trajetória de desenvolvimento.

Programa resumido (ementa):

Fundamentos econômicos e políticos do desenvolvimento

Ajuda externa: instituições bilaterais, multilaterais, ONGs, fundações privadas e cooperação sul-sul.

Tópicos específicos: Comércio internacional, segurança alimentar, exploração de recursos naturais, conflitos, imigração.

Experimentos randomizados e a nova microeconomia do desenvolvimento

Programa:

Desenvolvimento: fundamentos econômicos

Krugman, Paul (1994) "The Myth of Asia's Miracle". *Foreign Affairs*.

Ray, Debraj (1998) *Development Economics*. Princeton University Press. Capítulo 2.

Sen, Amartya (2000) *Desenvolvimento como Liberdade*. Cia das Letras. Capítulos 1 e 2.

Desenvolvimento: fundamentos políticos

Acemoglu, Daron e James Robinson (2012). *Why Nations Fail: The Origins of Power, Prosperity and Poverty*. Capítulo 7.

Robinson, James A. (2002). "States and Power in Africa by Jeffrey I. Herbst: A Review Essay." *Journal of Economic Literature* 40(2): 510-519.

Spruyt, Hendrik (2002). "The origins, development, and possible decline of the modern state." *Annual Review of Political Science* 5.1: 127-149.

Vu, Tuong (2010). "Studying the state through state formation." *World politics* 62.01: 148-175.

Ajuda externa

Easterly, William (2008) "Introduction: Can't Take It Anymore?" in *Reinventing Foreign Aid*, Easterly (ed). MIT Press.

Radelet, Steven (2006) "A Primer in Foreign Aid". Center for Global Development Working Paper.

Sachs, Jeffrey (2014) "The case for aid". *Foreign Policy*.

O papel das organizações multilaterais: Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional

Easterly, William (2005) "What did structural adjustment adjust? The association of policies and growth with repeated IMF and World Bank adjustment loans". *Journal of Development Economics*.

Ravallion, Martin (2016) "The World Bank: Why It Is Still Needed and Why It Still Disappoints". *Journal of Economic Perspectives*.

Woods, Ngaire (2006) *The Globalizers: the IMF, the World Bank, and their borrowers*. Cornell University Press. Capítulos 1-3.

ONGs e fundações privadas

Easterly, William (2009) "Can the West Save Africa?" *Journal of Economic Literature* 47(2).

Moss, Todd, Gunilla Pettersson, e Nicolas Van de Walle (2006). "An aid-institutions paradox? A review essay on aid dependency and state building in sub-Saharan Africa." *Center for Global Development Working Paper* 74.

Van de Walle, Nicolas (2001). *African Economies and the Politics of Permanent Crisis, 1979-1999*.



Cambridge: Cambridge University Press. Capítulo 5.

Werker, Eric e Faisal Z. Ahmed (2008). "What Do Nongovernmental Organizations Do?" *Journal of Economic Perspectives* 22:2.

Cooperação sul-sul

Quadir, Fahimul (2013) "Rising Donors and the New Narrative of 'South-South' Cooperation: what prospects for changing the landscape of development assistance programmes?" *Third World Quarterly*, 34:2, 321-338

Tambourgi, Patrícia (2017) *O Sistema Humanitário Internacional No Século XXI: Os Doadores Não DAC e o Caso Brasileiro*. Tese de doutorado. IRI-USP.

Comércio internacional

Balwin, Richard (2000) "Trade and growth: still disagreement about the relationships". *OECD Economics Department Working Paper n. 264*.

Krueger, Anne (1997) "Trade policy and economic development: how we learn". NBER WP5896.

Rodríguez, Francisco e Dani Rodrik (1999) "Trade policy and economic growth: a skeptic's guide to the cross-national evidence". NBER WP7081.

Rodrik, Dani (1995) "Getting intervention right: how Taiwan and South Korea grew rich". *Economic Policy*.

Rodrik, Dani (2006) "What's so special about China's exports?" NBER WP11947

Recursos naturais

Lynn Karl, Terry (1997) *The Paradox of Plenty: Oil Booms and Petro-States*, University of California Press, Berkeley.

Lynn Karl, Terry (1999) 'The Perils of the Petro-State: Reflections on the Paradox of Plenty', *Journal of International Affairs*, vol. 51, no. 1, pp. 31-48.

Ross, Michael L. (1999) 'The Political Economy of the Resource Curse', *World Politics*, vol. 51, pp. 297-322.

Soares de Oliveira, Ricardo (2007) *Oil and Politics in the Gulf of Guinea*, Hurst London.

Segurança alimentar

Dorosh (2001) "Trade liberalization and national food security: rice trade between Bangladesh and India". *World Development*, 29, 4.

Sen, Amartya (1981) *Poverty and Famine: an essay on entitlement and deprivation*. Oxford University Press.

Timmer, C. Peter (2015) *Food Security and Scarcity: why ending hungry is so hard*. University of Pennsylvania Press.

Conflitos

Olson, Mancur (1993) "Dictatorship, Democracy, and Development." *American Political Science Review* 87(3): 567-576.

Tilly, Charles (1985). "War making and state making as organized crime," in *Bringing the State Back In*, eds P.B. Evans, D. Rueschemeyer, & T. Skocpol. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

Collier, Paul, e Anke Hoeffler (2004). "Greed and grievance in civil war." *Oxford economic papers* 56.4: 563-595.

Keen, David (2005) *Conflict and Collusion in Sierra Leone*, James Currey, London.

Imigração

Experimentos randomizados: microdesenvolvimento

Banerjee, A. e E. Duflo (2011) *Poor economics: a radical rethinking of the way to fight global poverty*. Public Affairs. Capítulo 1.

Deaton, Angus (2009) "Evidence-based aid must not become the latest in a long string of development fads". *Boston Review*.

Duflo, E. e M. Kremer (2008) "Use of Randomization in the Evaluation of Development Effectiveness" in



Reinventing Foreign Aid, Easterly (ed). MIT Press.
Rodrik, Dani (2008) "The New Development Economics: We Shall Experiment, but How Shall We Learn?". *KSG Faculty Research Working Papers Series*. Harvard University.

Bibliografia:

Acemoglu, Daron and James Robinson (2012). *Why Nations Fail: The Origins of Power, Prosperity and Poverty*.

Balwin, Richard (2000) "Trade and growth: still disagreement about the relationships". *OECD Economics Department Working Paper n. 264*.

Banerjee, A. e E. Duflo (2011) *Poor economics: a radical rethinking of the way to fight global poverty*. Public Affairs. Capítulo 1.

Collier, Paul (2007) *The Bottom Billion: Why the Poorest Countries Are Failing and What Can Be Done About It*. Oxford University Press.

Collier, Paul, e Anke Hoeffler (2004). "Greed and grievance in civil war." *Oxford economic papers* 56.4: 563-595.

Deaton, Angus (2009) "Evidence-based aid must not become the latest in a long string of development fads". *Boston Review*.

Dorosh (2001) "Trade liberalization and national food security: rice trade between Bangladesh and India". *World Development*, 29, 4.

Duflo, E. e M. Kremer (2008) "Use of Randomization in the Evaluation of Development Effectiveness" in *Reinventing Foreign Aid*, Easterly (ed). MIT Press.

Easterly, William (2004) *O espetáculo do crescimento: aventuras e desventuras dos economistas na incessante busca pela prosperidade nos trópicos*. Ediouro.

Easterly, William (2005) "What did structural adjustment adjust? The association of policies and growth with repeated IMF and World Bank adjustment loans". *Journal of Development Economics*.

Easterly, William (2006) *The White Man's Burden: Why the West's Efforts to Aid the Rest Have Done So Much Ill and So Little Good*. Penguin Books.

Easterly, William (2008) "Introduction: Can't Take It Anymore?" in *Reinventing Foreign Aid*, Easterly (ed). MIT Press.

Easterly, William (2009) "Can the West Save Africa?" *Journal of Economic Literature* 47(2).

Keen, David (2005) *Conflict and Collusion in Sierra Leone*, James Currey, London.

Krueger, Anne (1997) "Trade policy and economic development: how we learn". NBER WP5896.

Krugman, Paul (1994) "The Myth of Asia's Miracle". *Foreign Affairs*.

Lynn Karl, Terry (1997) *The Paradox of Plenty: Oil Booms and Petro-States*, University of California Press, Berkeley.

Lynn Karl, Terry (1999) 'The Perils of the Petro-State: Reflections on the Paradox of Plenty', *Journal of International Affairs*, vol. 51, no. 1, pp. 31-48.

Moss, Todd, Gunilla Pettersson, e Nicolas Van de Walle (2006). "An aid-institutions paradox? A review essay on aid dependency and state building in sub-Saharan Africa." *Center for Global Development Working Paper* 74.

Moyo, Dambisa (2009) *Dead Aid: why aid is not working and how there is a better way for Africa*. Farrar, Straus and Giroux, New York.

Olson, Mancur (1993) "Dictatorship, Democracy, and Development." *American Political Science Review* 87(3): 567-576.

Quadir, Fahimul (2013) "Rising Donors and the New Narrative of 'South-South' Cooperation: what

ANEXO 9



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone: 55 11 3091 1898

- prospects for changing the landscape of development assistance programmes?" *Third World Quarterly*, 34:2, 321-338
- Radelet, Steven (2006) "A Primer in Foreign Aid". Center for Global Development Working Paper.
- Ravallion, Martin (2016) "The World Bank: Why It Is Still Needed and Why It Still Disappoints". *Journal of Economic Perspectives*.
- Ray, Debraj (1998) *Development Economics*. Princeton University Press. Capítulo 2.
- Robinson, James A. (2002). "States and Power in Africa by Jeffrey I. Herbst: A Review Essay." *Journal of Economic Literature* 40(2): 510-519.
- Rodríguez, Francisco e Dani Rodrik (1999) "Trade policy and economic growth: a skeptic's guide to the cross-national evidence". NBER WP7081.
- Rodrik, Dani (1995) "Getting intervention right: how Taiwan and South Korea grew rich". *Economic Policy*.
- Rodrik, Dani (2006) "What's so special about China's exports?" NBER WP11947
- Rodrik, Dani (2008) "The New Development Economics: We Shall Experiment, but How Shall We Learn?". *KSG Faculty Research Working Papers Series*. Harvard University.
- Ross, Michael L. (1999) 'The Political Economy of the Resource Curse', *World Politics*, vol. 51, pp. 297–322.
- Sachs, Jeffrey (2006) *O fim da pobreza: como acabar com a miséria mundial nos próximos vinte anos*. Companhia das Letras.
- Sachs, Jeffrey (2014) "The case for aid". *Foreign Policy*.
- Sen, Amartya (1981) *Poverty and Famine: an essay on entitlement and deprivation*. Oxford University Press.
- Sen, Amartya (2000) *Desenvolvimento como Liberdade*. Companhia das Letras.
- Soares de Oliveira, Ricardo (2007) *Oil and Politics in the Gulf of Guinea*, Hurst London.
- Spruyt, Hendrik (2002). "The origins, development, and possible decline of the modern state." *Annual Review of Political Science* 5.1: 127-149.
- Tambourgi, Patrícia (2017) *O Sistema Humanitário Internacional No Século XXI: Os Doadores Não DAC e o Caso Brasileiro*. Tese de doutorado. IRI-USP.
- Tilly, Charles (1985). "War making and state making as organized crime," in *Bringing the State Back In*, eds P.B. Evans, D. Rueschemeyer, & T. Skocpol. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.
- Timmer, C. Peter (2015) *Food Security and Scarcity: why ending hungry is so hard*. University of Pennsylvania Press.
- Van de Walle, Nicolas (2001). *African Economies and the Politics of Permanent Crisis, 1979-1999*. Cambridge: Cambridge University Press. Capítulo 5.
- Vu, Tuong (2010). "Studying the state through state formation." *World politics* 62.01: 148-175.
- Waal, Alex de (2015) *The Real Politics of the Horn of Africa: Money, War and the Business of Power*. Polity.
- Werker, Eric e Faisal Z. Ahmed (2008). "What Do Nongovernmental Organizations Do?" *Journal of Economic Perspectives* 22:2.
- Woods, Ngaire (2006) *The Globalizers: the IMF, the World Bank, and their borrowers*. Cornell University Press. Capítulos 1-3.

Avaliação

Trabalhos escritos

Método

Aulas expositivas e discussão em sala

ANEXO 9



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone: 55 11 3091 1338

Devem ser compatíveis com as atividades exigidas dos alunos, conforme inciso 1º do artigo 65 do Regimento Geral da USP.
Critério De acordo com o artigo 81 do Regimento Geral da USP.
Norma de Recuperação Alunos com nota entre 3,0 e 4,9 e frequência mínima de 70% poderão participar da recuperação.

ANEXO 10



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05505-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

Bacharelado em Relações Internacionais Proposta de criação de disciplinas

Código da disciplina: BRI0080

Nome da disciplina: Epidemias na Política Global

Nome da disciplina em inglês: Epidemics in Global Politics

Obrigatoriedade: Optativa

Semestre ideal (do 5º ao 8º): 7º

Disciplina(s) requisito(s): --

Justificativa para o requisito: --

Proposta de criação: Criação de disciplina específica do bacharelado, aumentando o leque de optativas eletivas oferecidas por professores do próprio curso ou professores visitantes, sempre por decisão da Comissão de Curso.

Créditos Aula:	4
Créditos Trabalho:	0
Carga Horária Total:	60
Tipo:	Semestral
Oferece 2ª avaliação (recuperação)?	Sim

Docente Responsável:

Markus Fraundorfer / João Paulo
Cândia Veiga

Objetivos:

Este curso serve para familiarizar os alunos/as alunas com as conseqüências de surtos de doenças e epidemias de escala transnacional para o sistema político global. Primeiro, a disciplina fornece esclarecimentos conceituais sobre a terminologia epidemiológica e os conceitos-chave da governança global da saúde e da diplomacia da saúde global no contexto do combate a epidemias. Então, exploramos as narrativas tradicionais de doenças e epidemias para entender quais significados são tradicionalmente atribuídos a surtos de doenças e epidemias. Posteriormente, analisamos epidemias em um contexto histórico que examina como os vírus moldaram o curso da história humana. A disciplina passa para o século XX e XXI, analisando os diferentes atores e processos da arquitetura de saúde global em vigor para lutar contra epidemias. Depois de ter discutido as transformações atuais que ocorrem nesta arquitetura global, nos concentramos nos vírus mais importantes que já se espalharam globalmente, como HIV / AIDS, gripe, tuberculose, malária e Ebola.

Programa resumido (ementa):

Doenças infecciosas e epidemias sempre moldaram a história da humanidade. A morte negra no século 14 apagou mais de metade da população da Europa. A grande maioria da população nativa das Américas foi apagada pela varíola, um vírus trazido para o continente pelos europeus no final do século 15. A gripe espanhola em 1918 e 1919 matou 50 milhões de pessoas em todo o mundo. Em comparação, a Primeira Guerra Mundial, que terminou em 1918, resultou em cerca de 17 milhões de mortes. Desde o início do século 21, os surtos e epidemias de vírus tornaram-se uma realidade recorrente, com cada poucos anos uma nova doença se espalhando por todo o mundo e se transformando em pandemias. SARS (Severe Acute Respiratory Syndrome) em 2003, H1N5 (gripe aviária) várias vezes entre 2003 e 2009, H1N1 (gripe suína) em 2009, o vírus Ebola em 2014 e o vírus Zika entre 2014 e 2016. A epidemia do vírus Ebola foi certamente o mais perigoso e horrível nesta lista de epidemias recentes, infectando cerca de 30 mil pessoas e matando 11 mil. Esta nova realidade está transformando a forma como o sistema global funciona, tornando as fronteiras do estado sem sentido, deixando os governos desesperados e desafiando toda a ideia de relações inter-nacionais. Os vírus começaram a desempenhar um papel importante na política global. Portanto, é essencial analisar as causas, o impacto, as consequências e o significado de vírus, doenças infecciosas e epidemias no sistema político global de hoje.

Programa:

1) Introdução

A influência histórica dos vírus e doenças infecciosas na política global

Short video clip, How pandemics spread, from <http://ed.ted.com/lessons/how-pandemics-spread>

2) Clarificações conceituais

Como pensar sobre um vírus, um surto, uma epidemia e uma pandemia?

- Video: How a virus invades your body,
<https://www.youtube.com/watch?v=Rpj0emEGShQ>
- Video: How pandemics spread,
<https://www.youtube.com/watch?v=UG8YbNbdaco>
- Ilona Kickbush, Gaudenz Silberschmidt and Paulo Buss (2007), "Global health diplomacy: the need for new perspectives, strategic approaches and skills in global health", *Bulletin of the World Health Organization*, 85 (3), pp. 230–232, available from <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2636243/>



- Yanqiu Rachel Zhou & William D. Coleman (2016), “Accelerated Contagion and Response: Understanding the Relationships among Globalization, Time, and Disease”, *Globalizations*, 13(3), pp. 285-299.

3) As narrativas de doenças e de surtos de vírus

- Trailers of the following movies: “Outbreak” / “Blindness” / “Contagion”
- Susan Sontag (1986), *The Way We Live Now*, The New Yorker, available from <http://www.newyorker.com/magazine/1986/11/24/the-way-we-live-now>
- Priscilla Wald (2008), *Contagious: Cultures, Carriers, And the Outbreak Narrative*, Durham and London: Duke University Press.

4) O impacto de epidemias globais em perspectiva histórica

- KB Patterson and T Runge (2002), “Smallpox and the Native American”, *American Journal of Medical Science*, 323 (4), pp. 216 – 222.
- Jeffrey K. Taubenberger and David M. Morens (2006), “1918 Influenza: The Mother of all Pandemics, *Emerging Infectious Diseases*”, *CDC*, 12 (1), pp. 15 – 22, available from wwwnc.cdc.gov/eid/article/12/1/pdfs/05-0979.pdf
- Jared Diamond (2003), *Guns, Germs, and Steel: the Fates of Human Societies*, New York and London: W. W. Norton & Company (chapter tbc)

5) Governança Global de Saúde I – direito de propriedade vs direitos humanos

- Jonathan Wolff (2012), *The Human Right to Health*, New York: W. W. Norton & Company, Chapters 1 and 2.
- Peter Drahos (2004), “Intellectual Property and Pharmaceutical Markets: A Nodal Governance Approach”, *Temple Law Review*, 77, 401-424.
- Markus Fraundorfer (2015), *Brazil’s emerging role in global governance. Health, food security and bioenergy*, Basingstoke: Palgrave Macmillan, pp 34- 54.

6) Governança Global de Saúde II – Novas perspectivas, novos atores

- Sophie Harman (2016) The Bill and Melinda Gates Foundation and Legitimacy in Global Health Governance, *Global Governance: A Review of Multilateralism and International Organizations*, July-September 2016, Vol. 22, No. 3, pp. 349-368
- Julian Lob-Levyt (2011), “Contribution of the GAVI Alliance to improving health and reducing poverty”, *Philosophical Transactions of the Royal Society B*, 366, pp. 2743-2747, available from

<http://rstb.royalsocietypublishing.org/content/royptb/366/1579/2743.full.pdf>

- Markus Fraundorfer (2015), “Experiments in Global Democracy. The Cases of UNITAID and the FAO Committee on World Food Security”, *Global Constitutionalism*, 4 (3), pp. 328 – 364. (read introduction and pages on UNITAID)

7) Governança Global de Saúde III – o elemento cosmopolitano

- Robert DeChaine (2002), “Humanitarian Space and the Social Imaginary: Médecins Sans Frontières / Doctors Without Borders and the Rhetoric of Global Community”, *Journal of Communication Inquiry*, 26 (4), pp. 354 – 369.
- Peter Redfield (2011), *Life in Crisis: The Ethical Journey of Doctors Without Borders*, Berkeley and Los Angeles: University of California Press. (chapters tbc)

8) HIV/AIDS

- Video: HIV and AIDS: <https://www.youtube.com/watch?v=ng22Ucr33aw>
- Susan Sontag (1989), *AIDS and its metaphors*, New York.
 - Jonathan Wolff (2012), *The Human Right to Health*, New York: W. W. Norton & Company, chapter 3.

9) Gripe

- Video: Influenza Virus: <https://www.youtube.com/watch?v=7Omi0IPkNpY>
- Sudeepa Abeysinghe (2015), “Narrating the Nature of H1N1”, in *Pandemics, Science and Policy: H1N1 and the World Health Organization*, Basingstoke: Palgrave Macmillan p. 6 – 31.
 - David Fidler and Lawrence Gostin (2011), “The WHO Pandemic Influenza Preparedness Framework: A Milestone in Global Governance for Health”, *JAMA*, 306, pp. 200 – 201, available from <http://scholarship.law.georgetown.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1681&context=facpub>
 - Kerry Lee and David Fidler (2010), “Avian and pandemic influenza: Progress and problems with global health governance”, *Global Public Health*, 2 (3), pp. 215 – 234.

10) Doenças Negligenciadas

- Video: The Life Cycle of a Malaria Parasite:
https://www.youtube.com/watch?v=RqRuSwZey_U
<https://www.youtube.com/watch?v=qvITOhCmxvY>
- Patrice Trouiller, Els Torreele, Piero Olliaro, Nick White, Susan Foster, Dyann Wirth, Bernard Pécoul (2001), “Drugs for neglected diseases: a failure of the market and a

public health failure?”, *Tropical Medicine & international Health*, 6 (11), pp. 945 – 951.

- Eric Chatelein and Jean-Robert Ioset (2011), “Drug Discovery and Development for Neglected Diseases: the DNDi model”, *Drug Design, Development and Therapy*, 5, pp. 175 – 181.
- Markus Fraundorfer (2016), “How to confront the threat of Ebola? Arguing for reinforced efforts to promote transnational solidarity”, *Global Policy*, 7 (3), pp. 340 – 350.

11) Ebola

Video: What makes Ebola Virus so deadly?

https://www.youtube.com/watch?v=e5bK5M_9MZY

- Sudeepa Abeysinghe (2016), “Ebola at the borders: newspaper representations and the politics of border control”, *Third World Quarterly*, 37 (3), pp. 452 – 467.
- Lawrence O Gostin and Eric Friedman (2015), “A retrospective and prospective analysis of the west African Ebola virus disease epidemic: robust national health systems at the foundation and an empowered WHO at the apex”, *The Lancet*, 385 (9980), pp. 1902 – 1909.
- João Nunes (2016), “Ebola and the production of neglect in global health”, *Third World Quarterly*, 37 (3), pp. 542 – 556.

12) Zika, resistência antibiótica e outros perigos no horizonte

- Merrill Singer (2016), “The spread of Zika and the potential for global arbovirus syndemics”, *Global Public Health*, (online first).
- Ramanan Laxminarayan, Adriano Duse, Chand Wattal, Anita K M Zaidi, Heiman F L Wertheim, Nithima Sumpradit, Erika Vlieghe, Gabriel Levy Hara, Ian M Gould, Herman Goossens, Christina Greko, Anthony D So, Maryam Bigdeli, Göran Tomson, Will Woodhouse, Eva Ombaka, Arturo Quizhpe Peralta, Farah Naz Qamar, Fatima Mir, Sam Kariuki, Zulfi qar A Bhutta, Anthony Coates, Richard Bergstrom, Gerard D Wright, Eric D Brown, Otto Cars (2013), “Antibiotic resistance – the need for global solutions”, *The Lancet Infectious Diseases*, 13 (2), pp. 1057 – 1098, available from [http://dukespace.lib.duke.edu/dspace/bitstream/handle/10161/8996/CarsEtAl_AntibioticResistance-TheNeedforGlobalSolutions_LancetInfectiousDiseases_2013\[1\].pdf?sequence=1](http://dukespace.lib.duke.edu/dspace/bitstream/handle/10161/8996/CarsEtAl_AntibioticResistance-TheNeedforGlobalSolutions_LancetInfectiousDiseases_2013[1].pdf?sequence=1)

13) A nossa época pandêmica

- Resumo e discussões finais

ANEXO 10



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Luciano Martins Rodrigues, s/nº
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

<p>Bibliografia:</p> <p>Barry, John M. (2005), <i>The Great Influenza: The Story of the Deadliest Pandemic in History</i>, London: Penguin Books.</p> <p>Crawford, Dorothy H. (2007), <i>Deadly Companions: How Microbes Shaped our History</i>, Oxford: Oxford University Press.</p> <p>Davies, Sara E., Kamradt-Scott, Adam and Rushton, Simo (2015), <i>Disease Diplomacy: International Norms and Global Health Security</i>, Baltimore: Johns Hopkins University Press.</p> <p>Doyal Leslie and Doyal, Len (2013), <i>Living with HIV and Dying with AIDS: Diversity, Inequality and Human Rights in the Global Pandemic</i>, Farnham: Ashgate.</p> <p>Dry, Sarah and Leach, Melissa (eds) (2010), <i>Epidemics: Science, Governance and Social Justice</i>, Abingdon: Earthscan.</p> <p>Hein, Wolfgang, Bartsch, Sonja and Kohlmorgen, Lars (eds) (2007), <i>Global Health Governance and the Fight against HIV/AIDS</i>, Basingstoke: Palgrave Macmillan.</p> <p>Hofman, Michiel and Au, Sokhieng (eds) (2017), <i>The Politics of Fear: Médecins sans Frontières and the West African Ebola Epidemic</i>, Oxford: Oxford University Press.</p> <p>Kelly, John (2005), <i>The Great Mortality: An Intimate History of the Black Death, the Most Devastating Plague of All Time</i>, New York: HarperCollins.</p> <p>Quah, Stella R. (ed) (2007), <i>Crisis Preparedness: Asia and the Global Governance of Epidemics</i>, Stanford University: Shorenstein Asia-Pacific Research Center.</p> <p>Youde, Jeremy (2012), <i>Global Health Governance</i>, Cambridge: Polity.</p> <p>Zacher, Mark W. and Keefe, Tanja J. (2011), <i>The Politics of Global Health Governance: United by Contagion</i>, Basingstoke: Palgrave Macmillan.</p>

Avaliação
Método Aulas interativas, trabalho de grupo, debates
Critério Learning logs (resumos dos textos obrigatórios) Ensaio final apresentação De acordo com o artigo 81 a 84 do Regimento Geral da USP.
Norma de Recuperação Alunos com nota entre 3,0 e 4,9 e frequência mínima de 70% poderão participar da recuperação.

VINCULAÇÃO DE DISCIPLINAS COMO OPTATIVAS ELETIVAS PARA OS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS (ANEXO H), A PARTIR DO 1º SEMESTRE DE 2018.

Justificativa: fortalecer o vínculo entre o IRI e o Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, oferecendo vagas em disciplinas do Bacharelado em Relações Internacionais como optativas eletivas para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais, em atendimento ao pedido de reciprocidade do ofício anexo.

A vinculação de vagas a cada semestre dependerá do oferecimento das disciplinas e o número de vagas oferecido será definido pelo professor ministrante.

- BRI0007 - Teoria Avançada das Relações Internacionais
- BRI0008 - Globalização e Fragmentação em Perspectiva Histórica
- BRI0009 - Teoria das Relações Internacionais I: teorias clássicas
- BRI0016 - Análise de Política Externa
- BRI0017 - Integração Regional
- BRI0030 - Formação Econômica e Social do Brasil
- BRI0034 - A União Europeia no Cenário Mundial
- BRI0036 - História Social e Econômica do Brasil no século XX
- BRI0039 - Opinião Pública e Política Externa
- BRI0043 - Temas de Análise da Política Externa
- BRI0048 - Economia Política Internacional
- BRI0049 - Globalização, Democracia e Governança
- BRI0053 - A Dimensão Política na Proteção dos Direitos Humanos
- BRI0067 - Política Externa Brasileira
- BRI0071 - Gênero e Relações Internacionais



São Paulo, 05 de maio de 2017.

Prezada Professora,

Em resposta ao ofício que nos foi encaminhado no dia 28 de março de 2017, solicitando a inclusão de quatro disciplinas oferecidas pelo Departamento de Sociologia (FSL0532, FSL0534, FSL0539 e FSL0608) entre o rol de disciplinas optativas eletivas para os alunos do curso de Bacharelado em Relações Internacionais, a partir do segundo semestre de 2017, em reunião no dia 27 de abril de 2017, o Conselho do Departamento de Sociologia resolveu deliberar favoravelmente à solicitação feita.

Manifestamos, nessa mesma ocasião, o pedido de reciprocidade em relação às instâncias devidas do curso de Bacharelado em Relações Internacionais. Tendo em vista que, somadas as quatro disciplinas que acabamos de autorizar, são 23 disciplinas que o Departamento de Sociologia oferece aos alunos do Bacharelado em Relações Internacionais (sendo duas delas obrigatórias), solicitamos que as disciplinas abaixo listadas sejam consideradas disciplinas *optativas eletivas* para os alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais com vagas garantidas a cada oferecimento delas.

1. BRI0007 - Teoria avançada das relações internacionais
2. BRI0008 - Globalização e fragmentação em perspectiva histórica
3. BRI0009 - Teoria das Relações internacionais I: teorias clássicas
4. BRI0016 - Análise de política externa
5. BRI0017 - Integração regional
6. BRI0030 - Formação econômica e social do Brasil
7. BRI0034 - A União Europeia no Cenário Mundial
8. BRI0036 - História Social e Econômica do Brasil no século XX
9. BRI0039 - Opinião pública e Política externa
10. BRI0043 - Temas de análise da política externa brasileira



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia

11. BRI0048 - Economia Política internacional
12. BRI0049 - Globalização, democracia e governança
13. BRI0053 - A dimensão política da proteção internacional aos direitos humanos
14. BRI0067 – Política externa brasileira
15. BRI0071 – Gênero de relações internacionais

Sem mais, agradecemos e aguardamos resposta.

Paula R. P. Marcelino
Coordenação de Graduação



À Ilustríssima Senhora Professora

Maria Antonieta Del Tedesco Lins

Presidente da Comissão de Graduação, Cultura e Extensão Universitária